

AGRIPINO CRITICA FALTA DE PERDÃO À DÍVIDA DOS PEQUENOS AGRICULTORES

ARGEMIRO LIMA / NU



Juiz Fábio Filgueira contesta índice

PARA MP E TJ, PERCENTUAL É A ÚNICA DISCORDÂNCIA

Ministério Público e Tribunal de Justiça reconhecem previsão de revisão orçamentária na LDO, mas contestam percentual e metodologia aplicada.

ABC PEGA O OESTE; AMÉRICA ENCARA O CEARÁ

Alvinegro joga em casa perseguindo a saída da lanterna. América vai a Fortaleza na luta para sair da zona de risco.

EDUARDO MAIA / NU



VEM DA VARA DE SUCESSÕES O SUCESSOR DE OSVALDO CRUZ

Com 31 anos de magistratura, juiz Gilson Barbosa de Albuquerque deve assumir como novo desembargador.

ONDE TEM SESC E SENAC, TEM FECOMÉRCIO

Fecomércio RN Sesc | Senac



Governadora Rosalba Ciarlini recebe os cumprimentos de Flávio Rocha, da Guararapes, que inspirou a iniciativa

GOVERNO, FIERN E SEBRAE LANÇAM O PRÓ-SERTÃO

Programa que almeja a criação de 360 novas facções pelo interior do Estado e gerar 20 mil empregos diretos é lançado. 16 empresas já estão contratadas.

www.novojournal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3 # 1154 Natal-RN Terça-Feira 6 / Agosto / 2013

A REAL REVOLTA DO BUSÃO

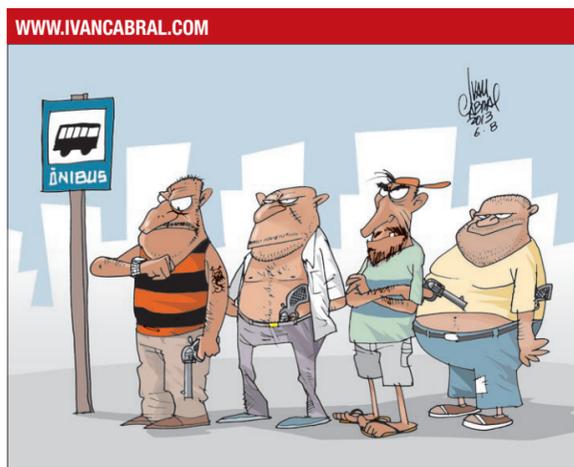
/ SEGURANÇA / RODOVIÁRIOS PARAM A CIDADE COM PROTESTO POR MAIS DE SEIS HORAS, NEGOCIAM COM A GOVERNADORA E CONSEGUEM OPERAÇÃO DA PM PARA COIBIR ASSALTOS A ÔNIBUS

ARGEMIRO LIMA / NU



Durante boa parte do dia, protestando contra violência, rodoviários mantiveram os ônibus parados, sem transportar passageiros e dificultando o trânsito...

FÁBIO CORTEZ / NU



... À tarde, após negociação, Polícia Militar iniciou blitzes preventivas para evitar novos assaltos



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PENÚRIA SEM SIGILO

/ FINANÇAS / PROCURADOR-GERAL VAI ABRIR SIGILO BANCÁRIO DO ESTADO EM AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO COM O MINISTRO DO STF; E EXECUTIVO COMEÇA A CORTAR TELEFONES E LOCAÇÕES

O **SIGILO BANCÁRIO** do Governo será quebrado para mostrar ao Supremo Tribunal Federal a realidade financeira do Estado. O procurador-geral Miguel Josino se antecipou à Justiça e pediu uma audiência de conciliação com o ministro do STF, Ricardo Lewandovisk, para explicar a penúria estadual. Lewandovisk é quem vai analisar a ação originária ajuizada semana passada pelo Tribunal de Justiça do RN, que tenta impedir o corte de 10,74% no orçamento da instituição como uma das medidas anunciadas pela governadora Rosalba Ciarlini para reordenar o orçamento. Esse tipo de ação é julgada diretamente pelo STF quando há conflito entre poderes. Miguel Josino entrou com um pedido de conciliação e aguarda a convocação do ministro, que não estava ontem em Brasília, mas deve analisar a solicitação ainda hoje, quando retorna à capital federal. "Já tive conhecimento de que a receptividade foi muito boa", comentou o procurador.

Josino adiantou que pretende apresentar ao ministro números da arrecadação diária do estado de janeiro a julho e comprovar com dados do Governo Federal que as transferências federais

foram reduzidas, o que força o governo a reavaliar o orçamento. "Vamos mostrar a ele que fizemos tudo dentro do que diz a lei de responsabilidade fiscal e da lei de diretrizes orçamentárias. Solicitamos a audiência para que a gente possa de forma serena e tranquila chegar a um denominador comum", disse.

Ele reforçou a queda nas transferências de ICMS e na própria arrecadação do governo. A verba dos royalties, por exemplo, caiu 60%, além da expectativa com recursos de outras fontes, como o ICMS, também ter sido frustrada. "Tenho a arrecadação do estado dia a dia nos últimos cinco anos. As transferências constitucionais caíram sistematicamente. Vamos quebrar o sigilo bancário do estado para mostrar que as transferências têm caído. Isso não é mágica, dinheiro não nasce em árvore. Vem de onde? Da arrecadação e das transferências. Se a arrecadação caiu e a transferência constitucional caiu também temos que reordenar o orçamento", afirmou.

Reforçando o discurso do secretário estadual de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues, o procurador geral reforça que somente este ano o governo criou



▶ A governadora Rosalba Ciarlini em reunião com o secretariado: economia de guerra e conciliação no STF

a expectativa de receber R\$ 440 milhões, mas não viu a cor desse dinheiro. "Queremos exaurir o diálogo, pensar em prol do estado. Temos que encontrar uma solução porque o caos não nos interessa", afirmou.

REUNIÃO

A governadora Rosalba Ciarlini reuniu novamente ontem os secretários e pediu empenho na contenção de despesas. Ficou acertado que a Consultoria Geral do Estado vai preparar um decreto regulamentando o horário do novo expediente nas repartições do estado para atender às novas

determinações. Todos os secretários tiveram que dizer o que já fizeram para reduzir os custos.

Pelo relatório preliminar apresentado durante a reunião, foi identificada a existência de linhas telefônicas em excesso em grande parte das secretarias. Segundo comunicado da Secretaria de Comunicação do Governo "em uma delas, o titular da pasta identificou 120 linhas. Após analisar as necessidades da pasta, esse número caiu para apenas 20 linhas; em uma outra, o secretário analisou os contratos de locação e mandou devolver 16 carros". A expectativa é de que mais

de 60 carros sejam devolvidos para economizar.

No mesmo comunicado, foi informado que a governadora Rosalba Ciarlini gostou do que ouviu em relação à redução de gastos. Uma nova reunião foi confirmada para daqui a duas semanas. "A governadora Rosalba Ciarlini entendeu como 'satisfatório' esse primeiro levantamento, levando em conta a identificação do excesso em apenas duas secretarias. Na próxima reunião, agendada para dentro de 15 dias, a governadora terá uma maior dimensão do que já foi cortado em todas as pastas", diz a nota.

/ F. GOMES /

EMBATE ENTRE DEFESA E ACUSAÇÃO COMEÇA HOJE



▶ Amigos e familiares de F. Gomes pedem justiça, no Fórum de Caicó

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O **JULGAMENTO** DE dois acusados de participação na morte do jornalista Francisco Gomes de Medeiros, mais conhecido como F. Gomes, iniciou ontem na Vara Criminal de Caicó e, até o fechamento desta matéria, já haviam sido ouvidas 10 testemunhas do caso, de um total de 13. Estão sendo julgados o comerciante Lailson Lopes, o "Gordo da Rodoviária", e o mototaxista João Francisco dos Santos, o "Dão", sendo este o assassino confesso do jornalista e, o primeiro, acusado de ser o mentor intelectual.

O juiz Luiz Cândido Vilaça combinou com as partes para o embate entre defesa e acusação ser iniciado hoje. Ontem, ainda foram apresentados vídeos com depoimentos e detalhes que podem contribuir para o esclarecimento do crime.

Em seu depoimento, o delegado Márcio Delgado confirmou que o Gordo da Rodoviária fez duas ligações telefônicas para Dão, momentos antes e momentos depois da morte do jornalista.

Delgado disse que Dão, durante as investigações sobre o crime, assumiu a sua participação única no assassinato. O telefone celular de Dão, apreendido no mesmo dia da morte de F. Gomes, também tinha registros de

várias ligações para o advogado Rivaldo Dantas.

Ainda na sexta-feira, o desembargador Glauber Rêgo, que assumiu sua vaga recentemente, indeferiu o pedido liminar feito pela defesa de Dão, que pleiteava a suspensão do julgamento. O pedido foi do defensor público que substituiu o ex-advogado do acusado. O defensor alegou não ter encontrado nos computadores da Vara uma cópia de um vídeo da audiência de instrução preliminar, impedindo-o de analisar os depoimentos das testemunhas.

O desembargador Rêgo não aceitou o argumento do defensor público porque, para ele, "o comprometimento da mídia de audiência de instrução não gera prejuízo para a defesa porque se destinava apenas à formação do juízo de admissibilidade".

Ainda não foi determinada a data do julgamento dos outros indiciados do caso: o advogado Rivaldo Dantas de Farias, o ex-pastor evangélico Gilson Neudo Soares do Amaral, o tenente-coronel Marcos Antônio de Jesus Moreira e o soldado da Polícia Militar Evandro Medeiros.

Segundo o promotor Geraldo Rufino, o policial Medeiros foi indiciado por homicídio simples, enquanto os outros três são acusados de terem cometido homicídio triplamente qualificado.



▶ Jeancarlo Cavalcante

/ MEDICINA /

CREMERN REELEGE PRESIDENTE

O **CIRURGIÃO** DE tórax Jeancarlo Cavalcante foi reeleito ontem presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte (Cremern) para um mandato de mais dois anos e meio, mesmo tempo que ele está à frente da entidade. Enquanto o jornal fazia a apuração, a contagem de votos ainda não havia sido encerrada, mas a eleição foi em chapa única.

"Ficamos recios apenas com o transtorno que os médicos poderiam ter com o trânsito, mas a eleição transcorreu tranquilamente", falou o presidente depois do encerramento da votação.

Ele diz que deverá intensificar a fiscalização do funcionamento das redes municipal e estadual de saúde, que a entidade tende a ser mais atuante na cobrança aos entes públicos do bom funcionamento das unidades da saúde.

No plano nacional, o Cremern deverá se juntar a outras instituições da classe médica para atuar em causas como a do ato médico e da medida provisória 621, conhecida como o programa "Mais Médicos".

A chapa vencedora tem o direito de escolher, após o fim do mandato de dois anos e meio (30 meses) de Jeancarlo Cavalcante, um novo presidente para mesmo tempo.

/ EDUCAÇÃO /

MEC ABRE SELEÇÃO PARA CURSOS TÉCNICOS

ESTÃO ABERTAS ATÉ 12 de agosto as inscrições para o sistema de seleção unificada para 239.792 vagas em cursos técnicos do país. A ferramenta, chamada de Sisutec, seguirá os moldes do Sisue, sistema em que estudantes podem concorrer a vagas em universidades. Para se candidatar, o estudante deve ter feito a última edição do Enem. Haverá reserva de 85% das vagas para quem fez o ensino médio na rede pública e bolsistas da rede privada. As inscrições devem ser feitas pelo site do MEC.

Os cursos com maior oferta de vagas são os ligados à tecnologia da informação, saúde e indústria. Lideram a lista: informática (23 mil), enfermagem (14 mil), logística (13 mil) e segurança do trabalho (13 mil).

SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileirão. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

CEARÁ X AMÉRICA

Terça-Feira - 06/08 - 19h30 - Estádio: Castelão (Fortaleza-CE)

ABC X OESTE

Terça-Feira - 06/08 - 21h50 - Estádio: Frasqueirão (Natal)

CBN

A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

REALIZAÇÃO

PATROCINADORES

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

NET
O MUNDO É DOS NETS

51
uma boa ideia.

supermercado Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

Principal

SEGURANÇA PARA O BÚSSÃO

/ CIDADES / GOVERNO ATENDE PLEITO DOS RODOVIÁRIOS, QUE ONTEM PROTESTARAM CONTRA O CRESCIMENTO DE ASSALTOS NOS TRANSPORTES COLETIVOS; PM FARÁ BLITZ E RONDA OSTENSIVA

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado reagiu ontem à paralisação dos rodoviários em Natal e determinou a adoção de um conjunto de medidas em resposta aos pleitos de motoristas e cobradores, que reivindicam mais segurança para o transporte público da capital, contra quem o número de assaltos cresceu 251% de janeiro para cá, período no qual foram contabilizadas 427 ocorrências, segundo os empresários que exploram o setor. A manifestação dos rodoviários paralisou a cidade e gerou transtornos à população.

Após quase duas horas de discussões na Governadoria, um grupo de 10 manifestantes, capitaneado pelo presidente do Sindicato dos Rodoviários do RN, Nastagnan Batista, conseguiu da governadora Rosalba Ciarlini o compromisso de que as blitzes policiais serão retomadas e de que a ronda ostensiva será intensificada.

Outra medida inclui ainda a criação de uma divisão especializada na Delegacia de Furtos e Roubos para apurar todos os crimes que envolvem o transporte público, sobretudo os assaltos. Ao sair da reunião a portas fechadas com a governadora, os manifestantes comemoraram.

"Atendeu completamente as nossas expectativas. Agora combinamos de voltar em 30 dias, que é o prazo que o governo deu para elaborar projetos de segurança para o setor. A partir de hoje temos mesmo essas medidas de mais policiamento", comemorou Nastagnan Batista.

Tão logo saiu da Governadoria para anunciar ao grupo de manifestantes que esperavam por resultados, a comissão que participou das negociações concluiu que não havia motivo para os ônibus continuarem paralisados. Seis horas após a frota de Natal ter deixado de circular em razão do protesto, o serviço foi retomado pouco depois das 14h.

Os eventos de ontem foram marcados, pela primeira vez desde que os protestos se irradiaram pela cidade, pela resposta imediata à demanda. Para compor o acordo foi preciso mais de uma hora de conversa entre o secretário-chefe do Gabinete Civil, Carlos Augusto Rosado, e o secretário de Segurança Pública Aldair da Rocha, além do comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, e o diretor de Policiamento da Grande Natal, delegado Odilon Teodósio.

A fase preliminar, antes do encontro com a governadora Rosalba Ciarlini, foi decisiva para desarmar os manifestantes, que vinham dispostos a prolongar a paralisação dos ônibus pelo tempo que fosse preciso, atingindo 450 mil usuários que dependem do sistema público. Foram as consequências desse prejuízo que motivaram a adoção de medidas rápidas, sob pena de o governo sofrer um desgaste.

Desde o primeiro momento em que se reuniram na sala de audiências da Governadoria, o secretário Carlos Augusto fez questão de ouvir um a um os manifestantes. O ato foi decisivo para desarmar

má-los, já que o grupo, ao longo da Avenida Senador Salgado Filho, vinha protestando em tom ácido contra o governo. Uma vez ouvidos, em vez da crítica pela crítica, passaram a apresentar sugestões.

"A gente entende que o melhor é prevenção. Se houver polícia na rua, o bandido acua. Da última vez que houve as blitzes, não se registrou assalto. Não é melhor ter a PM na rua do que precisar do serviço da Polícia Civil para investigar um crime?", sugeriu Nastagnan Batista.

A pauta de reivindicações foi inicialmente dada como inflexível. No texto se liam cinco pontos dos quais os motoristas e cobradores não abririam mão: investimento em segurança, criação de uma delegacia especializada em violência contra o sistema de transporte público; secretaria de estado específica para o gerenciamento do transporte intermunicipal (atualmente fica a cargo do DER); investimento na mobilidade com corredores exclusivos e isenção dos impostos incidentes sobre o transporte público.

Além das medidas adotadas já ontem, o governo respondeu ao grupo de manifestantes que as demais poderiam ser pensadas dentro do prazo de 30 dias que os próprios motoristas pediram e no qual a gestão deve se organizar para compor um projeto.

De antemão, contudo, sabe-se que a criação de uma delegacia e de uma secretaria está descartada. O argumento, acolhido pelos manifestantes, é que tais órgãos de nada serviriam sem mão-de-obra e recursos para investimento, correndo o risco de serem esvaziadas já na criação.

"Vi isso em Salvador. Lá criaram uma delegacia especializada, mas tinha mão de obra. Aqui é melhor termos uma divisão especial que concentre todos os crimes de violência registrados no sistema de transporte público", explicou o delegado Odilon Teodósio.

Pela proposta apresentada pelo delegado, os inquéritos que já estão abertos serão concentrados na nova divisão. "Quem assalta um ônibus hoje é muito provavelmente o mesmo que assaltará amanhã. Esses inquéritos dispersos não ajudam. Concentrá-los para identificar os autores desses crimes é mais produtivo", realçou o delegado ao grupo de manifestantes.

Uma das medidas adotadas pela segurança pública no sistema de transporte da capital nos últimos tempos foi desconstruída na reunião de ontem e tratada como inútil: o botão do pânico.

Saudado como uma arma contra os assaltos, o mecanismo que consiste em dispositivo, através do qual se ativa a polícia a partir do próprio ônibus, não mostrou a que veio. "O bandido já entra dizendo que se a gente apertar o botão do pânico, ele mata a gente. Houve muita divulgação desse botão. Todo mundo sabe", comentou Nastagnan.

Ficou acertado que a partir das 15h de ontem a ronda ostensiva seria reforçada em três frentes: viaturas, motocicletas e também patrulhamento a pé.



▶ Rodoviários paralisaram transporte coletivo durante seis horas



▶ Reunião na Governadoria com as lideranças da categoria



▶ Ao sair da reunião com a governadora, os manifestantes comemoraram



▶ Com a paralisação dos ônibus, usuários tiveram de seguir viagem a pé



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VINTE ASSALTOS ENTRE QUINTA-FEIRA E DOMINGO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

Quando entrou no ônibus, na última sexta-feira, 2, o motorista Jorge Lopes da Silva, de 54, repetiu o seu ritual: fez o sinal da cruz e pediu forças para mais uma jornada de trabalho. Mal sabia ele, que entraria para as estatísticas de um dos finais de semana mais violentos no transporte público de Natal. Da quinta-feira até o domingo, foram registrados 20 assaltos a ônibus. Em um deles, Jorge foi esfaqueado.

O crime foi um dos estopins para que motoristas e cobradores decidissem cruzar os braços ontem, reivindicando por mais segurança. Mas a questão vai além deste caso isolado. O crescimento no número de assaltos em comparação com o ano passado é alarmante, chegando a ser mais do dobro. Nos oito primeiros meses de 2013, foram 242 assaltos a mais que o mesmo período de 2012, quando se contabilizou 125 assaltos.

Para sentir a diferença, basta comparar agosto deste e do ano passado. De acordo com os dados fornecidos pelo Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn), enquanto em 2012, trinta dias foram necessários para ter uma marca de 23 assaltos, agora, nos primeiros quatro dias de 2013, já se chegou a 20 assaltos.

O crescimento no número de assaltos a ônibus vem sendo observado desde o primeiro mês deste ano, ficando mais sério mês a mês. Só em junho de 2013, foram registrados 102 assaltos contra os 29 do mesmo período do ano anterior. Em julho deste ano, houve uma pequena redução, com 84 assaltos. No sétimo mês de 2012, tinham sido registrados 29 também.

O Seturn não contabilizou os prejuízos gerados pelos assaltos. Por e-mail, a entidade afirmou apenas que o "maior prejuízo sem dúvida é o emocional. Um assalto deixa todos amedrontados motoristas, cobradores e usuários". A paralisação de ontem, ainda de acordo com o órgão, deixou parados os 700 ônibus da frota. No momento do protesto, a estimativa é de que, pelo menos, 200 mil pessoas estivessem sendo transportadas.

As empresas de ônibus têm reagido aos assaltos com medidas de monitoramento. 80% da frota já é dotada de câmeras e 40% possuem o "botão do pânico", que aciona automaticamente a polícia ao ser ativado.

Jorge, motorista da linha 175, foi assaltado quando passava pelas Quintas. Ele continua internado no Hospital Walfredo Gurgel.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

COMO CHEGAR AO TRABALHO?

Os ônibus paralisaram novamente. E agora? A

salvação, como sempre, foram os alternativos. Estes só param de circular quando os permissionários decidem ocupar a prefeitura. Fora isso, nunca falham. O primeiro que peguei foi um Rodoviária. "Via Direta desce!", gritei o motorista. O opcional entraria na Mor Gouveia. Era preciso pegar outro transporte. Nem sinal de ônibus, foi o jeito desembolsar mais R\$ 2,20. "Praça, Cidade, Midway, Alecrim pela Dois", anunciou um cobrador. Ótimo pra mim! Desci no CCAB Norte, na Avenida Afonso Pena, de onde caminhei até a lateral da maternidade Januário Cicco. Mais seis minutos e eu estava chegando ao jornal num ônibus da linha 33, exata uma hora e quarenta minutos depois de ter saído de casa. **Tallyson Moura**

Só tomei conhecimento da paralisação ao subir num veículo do transporte

opcional. "Suba logo que não tem ônibus", disse o motorista. O micro-ônibus estava tão lotado que o cobrador ficou pendurado à porta. Depois disso, consegui pegar um ônibus da linha 33 (Planalto/Mãe

Luiza). Segui até o cruzamento das Avenidas Nilo Peçanha e General Cordeiro de Farias, próximo à Maternidade Januário Cicco, mas o caminho estava interditado. Com isso, acabei caminhando até redação, a cerca de dois quilômetros dali. Foi bom. Fiz minha conta de exercícios físicos por toda a semana. **Jalmir Oliveira**

Eu já sabia que o dia tinha começado estranho quando o motorista anunciou do terminal que o ônibus só iria até a Cidade Alta e que não desceria para a Ribeira. "Parece que tão fazendo um protesto em frente à prefeitura", continuou o motorista enquanto alguns passageiros subiam. A surpresa só veio de fato quando chegamos ao Midway e o motorista encostou o ônibus em frente ao IFRN, completando a fileira que estava se formando. "Pessoal, esfaquearam um motorista neste final de semana e estamos aqui protestando por segurança", anunciou o motorista. "É um absurdo, a gente paga caro para não ser nem avisado de quando vão fazer uma greve", resmungavam alguns, enquanto quem podia ligava para parentes ou qualquer pessoa que pudesse quebrar o galho e descolar carona. Eu disquei para a redação. **Henrique Arruda**

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

LÁGRIMAS NA TV

Desde o sucesso de "O Povo na TV" (marco do SBT nos anos '80) que o jornalismo inquisitorial que marcou aquele tipo de programação não conseguia nada tão impactante como ocorreu, ontem, no Bom Dia RN, com a governadora Rosalba Ciarlini, entrevistada ao vivo no estúdio. Depois de um bloco sobre a crise financeira, um segundo bloco abriu os microfones para a revolta de pessoas que procuravam atendimento no setor de saúde pública (que estava ainda pior em razão de uma greve de funcionários), fazendo contraponto à entrevista. Ainda houve um grand finale: a exibição de uma reportagem, da semana passada, de um pai chorando a morte de um filho e culpando a falta de uma UTI no Hospital dos Pescadores, que é da Prefeitura. Impactada, a Governadora também foi às lágrimas, solidária ao pranto de um pai bradando contra os governantes a quem desafiava a se colocarem no seu lugar. Nem entrevistada nem entrevistadora lembraram que o pai reclamava de um Hospital que não é da rede estadual.

Tanta lágrima na TV só se tem registro nos tempos em que Wilton Franco, Roberto Jefferson e Wagner Montes condenavam entrevistados à fogueira da Inquisição.

TERRA DA TURBULÊNCIA

Reunindo especialistas do Brasil, Estados Unidos, Polônia e Costa Rica, o Instituto de Física da Universidade Federal realiza, hoje, um encontro para discutir as turbulências da Terra ao Universo (Turbulence: form the Earth to the Universe – em inglês. A língua adotada no certame). O organizador do evento, professor Alexander Lazarian, da Universidade de Winscosin, acredita que esse workshop serve como preparativo para um grande evento programado para o próximo ano pela UFRN na área de física.

HORA DE SIMPLIFICAR

Na esteira do Pró-Sertão, o pessoal da pequena e média empresa espera que o Governo encaminhe à Assembleia a Lei de Licença Ambiental Eletrônica, capaz de simplificar significativamente o processo. O modelo já adotado em outros estados já tramitou nas várias instâncias governamentais e foca no licenciamento de empresas não-poluentes (como é o caso da fabricação de 60% dos pedidos feitos ao Idema.

VIRAR O DISCO

Há mais de dois anos praticamente sem recursos para investimento, o Governo do Rio Grande do Norte pode estar entrando num novo ciclo ultrapassando o limite de administrar apenas a folha de pagamento. Enfrentando uma situação tão difícil que o obriga, na sua segunda metade, a anunciar medidas de contenção como redução de diárias, controle de combustível, revisão nos contratos de locação de veículos e até a redução do expediente nas repartições estaduais.

É absolutamente incrível que um Estado com mais de três milhões de habitantes concentre todas as suas forças na manutenção de pouco mais de cem mil servidores públicos.

Mas é isso que vem acontecendo, depois que o Governo Rosalba Ciarlini não usou o capital político que havia conquistado nas urnas para fugir da armadilha que lhe foi colocada com aprovação de inúmeras leis que sinalizavam para um aumento salarial de diferentes categorias muito acima da capacidade de pagamento do Governo.

Quando foi eleita prefeita de Mossoró, Rosalba encontrou armadilhas semelhantes, que tratou de desmontar todas de uma vez, demitindo funcionários e enfrentando a mobilização deles contra a sua administração, mas resistiu e ficou com folga para administrar os problemas da cidade.

No Governo foi diferente. Não encarou os vários problemas de uma só vez, foi perdendo tempo e argumento. Obrigada a negociar isoladamente com diferentes categorias, fez um enorme esforço para estabelecer diálogo com elas, e foi perdendo condições de governar e – sobretudo – de investir.

Noves fora a Arena das Dunas, cujo pacote recebeu fechado, embora sem o pagamento nem mesmo dos projetos, e com uma concorrência "deserta" para a formação da parceria público-privada, impediu o descrédito da capacidade do Rio Grande do Norte de cumprir os compromissos que havia assumido com a FIFA. Pode até ser que a confirmação de Natal como uma das subdesdes da Copa do Mundo do próximo ano não seja suficiente para ganhar o reconhecimento popular. Mas já imaginou se o RN ficasse fora da Copa?

A grande dúvida, agora, é saber se os recursos dos empréstimos internacionais estarão disponíveis para a realização de obras capazes de beneficiar a população. Mesmo porque algumas obras que conseguiu viabilizar através de outros empréstimos não estão conseguindo deslanchar. Começando pelos acessos ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, ou as obras do Pró-transporte na Zona Norte de Natal, permitindo que depois de cinco anos, a Ponte Forte-Redinha cumpra seu verdadeiro papel. São obras que lhe foram transferidos pela Prefeitura de Natal, ao reconhecer a falta de condições mínimas para administrar os recursos disponibilizados pelo Governo Federal.

Como existem algumas obras de grande visibilidade que ainda não destravaram, apenas de faltar muito pouco para a sua conclusão, como é o caso do prolongamento da avenida Prudente de Moraes, parte do projeto da Via Metropolitana, ou da restauração da Cidade da Criança (Lagoa Manoel Felipe), para não falar na badalada duplicação da avenida Roberto Freire, fica a dúvida. O enunciado desses exemplos serve para mostrar a importância de haver um esforço para que o que existe no papel possa se materializar em pedra e cal, o único caminho para virar o disco que toca um monótono cantochão.

“O partido caminha convenientemente com o Governo Federal. A gente caminha com Dilma por conveniência”.

DO SENADOR CRISTOVÃO BUARQUE (PDT-DF) ANALISANDO A POSIÇÃO DO SEU PARTIDO EM ENTREVISTA AO NOVO JORNAL.

ZUM ZUM ZUM

► O mar não está pra peixe: até amanhã a Marinha prevê ondas de 3,0 a 3,5 metros de Natal até Fernando de Noronha.
► Getúlio Vargas é o nome do goleiro contratado pelo ABC. Não lhe falta nome e sobrenome de Presidente.
► Hoje, na Biblioteca Central da UFRN haverá uma aula promovida pelo Projeto

Educação Leitura e Neurociências em Debate, com o pesquisador Felipe Pegado.
► O professor Adelardo Dantas Medeiros, assumiu, ontem a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal.
► Completa 145 anos hoje que Antônio Basilio (Ribeiro Dantas) assumia o Governo do Rio Grande do Norte.
► Findo o recesso, a Câmara inicia hoje

a temporada das audiências públicas. A primeira, às 9 hs, trata de incentivos ao empreendedorismo para jovens.
► O tenente-coronel Ângelo da Silva Junior passa a integrar a Corregedoria da Secretaria de Segurança.
► Decreto do prefeito Carlos Eduardo determina que fica "afetado" para o Procom Municipal o imóvel da rua Vigário

FIDELIDADE X PROMISCUIDADE

Para uma fonte autorizada do PP, mais do que julgar o respeito à fidelidade partidária, o TRE terminará julgando essa semana o incentivo a promiscuidade partidária, numa ação do deputado Kelps Lima, que tenta deixar o partido que lhe fez Secretário Municipal e o colocou entre os candidatos preferenciais, o que resultou na conquista do mandato que ele pretende levar consigo. Lembra que na sua curta carreira, o parlamentar já passou pelo PPS (quando era ligado ao ex-deputado Wober Junior) e ao PSB (com Rogério Marinho). Uma nova mudança o levaria ao perigoso caminho da promiscuidade partidária.

SEM PERDÃO



O Presidente do DEM, senador José Agripino, que criticou o perdão dado pelo Governo do Brasil à República do Congo, entrou firme contra Zâmbia, Tanzânia e Costa do Marfim, algumas das mais corruptas ditaduras que sobrevivem: "Está na hora de um gesto de grandeza, de retirar essas matérias. É uma agressão ao sentimento da sociedade, que foi às ruas (em junho). São figuras corruptas, compradores de Louis Vuitton e de automóveis exclusivos Mercedes Benz. É uma simbologia perdoar dívidas de governos que gozam de privilégios". Agripino não entende como se pode dispensar dívidas de países estrangeiros e não se dar o mesmo tratamento aos pequenos agricultores do Nordeste.

JUSTIÇA CONTESTADA

Muita gente que pretendia viajar de avião na tarde de ontem, sofreu um bocado por conta de uma nova paralisação do trânsito. Depois dos motoristas de ônibus amarrarem o trânsito de Natal, no primeiro expediente, duas dezenas de vendedores da pirâmide financeira "Telexfree", que está impedida de funcionar por decisão judicial, se sentiram no direito de parar o trânsito.

MICRO EMPRESA

O Presidente da Fiem, Amaro Sales, assumiu a presidência do Conselho Temático da Microempresa da Confederação Nacional da Indústria. O Conselho é responsável pelo levantamento de dados para a tomada de posição da CNI diante do assunto.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Caos e atrasos

São em dias como o de ontem, marcado por paralisações e protestos comandados por motoristas de ônibus, que ficam mais visíveis e evidentes as dificuldades estruturais de uma capital como Natal, em caminho para alcançar seu primeiro milhão de habitantes. A cidade viveu mais um dia de caos. Dessa vez, em decorrência de um problema para o qual os rodoviários queriam chamar a atenção: a quantidade de assaltos nos ônibus e a falta de segurança para motoristas e usuários.

Grandes capitais também sofrem quando ocorrem eventos semelhantes, mas em Natal fica especialmente evidente porque a cidade para. Faltam vias de escape e mais avenidas para o tráfego de veículos. Sem ter por onde circular, o trânsito fica caótico.

Além disso, a rotina da cidade fica comprometida. Chegar ao trabalho ontem foi uma aventura para os passageiros de ônibus. A situação mostra como sofre uma cidade que permanece dependendo somente dos ônibus como transporte público de massa.

À parte a motivação do protesto, que precisa ser levada em conta pelas autoridades, em especial as da segurança pública, é necessário entrar em outro debate. Enquanto capitais vizinhas mantêm um sistema de transporte que inclui além dos ônibus, trens e metrô, Natal depende somente de um sistema, o dos ônibus.

No último sábado este NOVO JORNAL mostrou as deficiências e a precariedade de um serviço que deveria funcionar como complemento do transporte público convencional, que é o das vans.

É visível a redução no número de veículos do dito transporte alternativo. Há uma briga interna entre o sindicato e a cooperativa. O número de permissionários também caiu assim como a qualidade desse serviço. Os motivos são inúmeros e vão além das razões alegadas em protestos recentes, como o preço da tarifa. Em geral, os permissionários não conseguiram evoluir quando postos na legalidade.

De concreto há o fato de que o grande prejudicado é o usuário. É necessário, portanto, observar as motivações geradoras do protesto de ontem dos motoristas de ônibus, inclusive considerando a participação dos empresários do setor em dotar alguns veículos de dispositivos de segurança. E cobrar a presença da segurança pública de forma efetiva.

Além disso, seria salutar que os gestores públicos passassem a pensar este segmento de forma mais ampla, dentro da perspectiva de dotar a cidade de serviços eficientes de transporte, incluindo não somente a qualidade no atendimento, mas a melhoria da estrutura urbana.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Sobre escolhas

Desde o princípio em que nos percebemos fazendo parte de uma engrenagem na qual somos uma peça única, não sabemos ao certo se escolhemos nascer. Ao menos, a grande maioria de nós atribui esse fato a um fato anterior entre duas pessoas que, na melhor das hipóteses, se amavam e queriam a concretude desse amor na formação de um outro ser. Muito embora, já depois descobertos humanos e falhos, a gente perceba quem nem sempre é assim que a coisa funciona.

De lá para cá, somos responsáveis por nossas escolhas. Até mesmo aquelas que chegam como um vento forte, nos tomando o corpo por completo, nos forçando a fechar os olhos, estender os braços para a frente e sair tentando tocar o ar e se agarrar ao próximo segundo que trará a calma de volta. Escolher é principalmente viver. E viver é inevitavelmente saber que nem sempre conseguimos fazer as escolhas certas. Viver não é certo. Viver é preciso.

Difícil não é escolher. Difícil é estar pronto para encarar os dois movimentos que emolduram a decisão. Antes da escolha, a angústia da dúvida, a busca por respostas, as conjecturas, os sonhos decifráveis, o cartomante que atropela o destino, o destino que não se assusta com sua pressa, e segue seu caminho, incólume. Assim que tomada a decisão, o alívio, o prazer, o deleite de ser senhor dos seus domínios. Nem que seja por poucos instantes, dias. Tão prazeroso quanto a longa espera de três segundos antes de duas bocas se encontrarem para uma primeira apresentação. Como é doce viver.

Mas aí, o trem sai dos trilhos. O que antes era rocha se esvai em pó, o vento leva pra longe as certezas. E você de novo se angustia se tomou o rumo certo. E torna a esperar o resultado. Como é preciso esperar para deixar a vida se instalar. A questão é que ela está em constante manutenção. Deveríamos ter uma placa pendurada no pescoço: "Vida aberta para reformas", "Disponível para reparos".

Somos fadados a viver desafiando as dúvidas, buscando as respostas, encarando os erros, seguindo com a esperança, acreditando nas palavras dadas, lamentando as palavras deditas, sussurrando desculpas a si mesmo, gritando perdões ao mundo, abrindo buracos fundos na compreensão e rasos na mágoa. O contrário também é possível.

Ser gente é doer no espelho e arder no silêncio. Ser gente é abrir pontes com o sorriso e alargar as margens para deixar que a embarcação dos outros ancorem. Ou passem.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



O foco é outro

As informações obtidas pelo Cade no processo que apura formação de cartel na venda de trens nas gestões do PSDB no governo de São Paulo são só o começo da investigação. A Polícia Federal acredita que o maior volume de informações não virá dos depoimentos dos diretores da Siemens, mas sim dos arquivos de computador apreendidos na empresa e na casa dos denunciante. É nesse material que a PF espera encontrar pistas sobre eventual corrupção de servidores do Estado.

DOIS PESOS...

Ministros do STF devem divergir em plenário da tese de Joaquim Barbosa de que os embargos infringentes não estão previstos na lei 8.038/90 e, portanto, não devem ser aceitos no julgamento do mensalão. Dirão que a lei também não prevê embargos de declaração, e ainda assim eles são aceitos.

...E DUAS MEDIDAS

De acordo com esses ministros, ambos os recursos estão previsto no Código de Processo Penal e no regimento interno. "Dizer que os sempre utilizados embargos infringentes agora não valem mais soaria casuístico ao mundo jurídico", opina um ministro.

VAI INDO...

Gleisi Hoffmann (Casa Civil) e Marta Suplicy (Cultura) entram em campo para convencer Dilma Rousseff a não vetar o limite de 40% de ingressos de meia-entrada no Estatuto da Juventude, como defendia Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral).

...QUE EU JÁ VOU

A pressão do PT para o veto foi tanta que até a relatora Manuela D'Ávila (PC do B-RS) ameaçou não comparecer ao evento ontem no Planalto. Só no final da tarde de domingo, diante da confirmação de que o ponto não seria vetado, ela confirmou presença.

NO TRILHO

Até agora, três grupos têm manifestado interesse na licitação do trem-bala, cuja apresentação de propostas será na semana que vem. Franceses, espanhóis e alemães têm feito consultas sobre o processo. A expectativa de setores do governo é que franceses e espanhóis apresentem propostas.

COMPOSIÇÃO

Espanhóis e alemães estão na expectativa de que investidores brasileiros declarem inte-

resse em participar em consórcios. O BNDES e os Correios se manifestaram neste sentido.

CONTRA O RELÓGIO

A equipe de Dilma Rousseff trabalha para que a presidente volte do G-20 a tempo para o desfile de 7 de Setembro. Auxiliares da petista se dividem sobre sua presença na comemoração da Independência.

EM CASA

O governo dá como certo que as manifestações da data serão engrossadas pelos funcionários dos Correios, que deverão entrar em greve no fim do mês.

BÚSSOLA

Petistas estarão atentos ao discurso de Lula no encontro do partido em Bauru, no fim de semana, com Alexandre Padilha (Saúde). Eles apostam que o ex-presidente não deve fazer menção explícita à possível candidatura do ministro ao governo paulista, mas esperam acenos que corroborem seu aval à empreitada.

TRADUÇÃO

A OAB divulga hoje pesquisa do Ibope que aponta que a maioria dos brasileiros prefere votar em "plataformas", e não em "nomes", nas eleições para deputado e vereador. Para dirigentes da entidade, o resultado chancela a proposta de voto em lista, reduzindo o "personalismo" na disputa.

HERANÇA

Pelos próximos dez dias, quem responde pela Secretaria do Meio Ambiente de Fernando Haddad (PT) é o adjunto da pasta, Manoel de Azevedo Neto. Ele atuou na gestão de Gilberto Kassab (PSD) e foi um dos coordenadores do programa de governo de José Serra (PSDB) em 2012.

TIROTEIO

Com plano de saúde ilimitado e vitalício, senadores usam Sírio como ambulatório. Moralização real seria cortar no macro."

DO SENADOR RANDOLFE RODRIGUES (PSOL-AP), sobre aumento de gasto da Casa com o hospital Sírio-Libanês após anúncio de corte de despesa pela Mesa.

CONTRAPONTO

TOP OF MIND

Em discurso durante o evento em que foi sancionado o Estatuto da Juventude, ontem, a presidente Dilma Rousseff apresentava o Participatório, portal lançado pelo governo para promover uma interação entre o governo e a população jovem. À plateia, a petista confessou:

- Eu acho feiíssimo esse nome Participatório!
Diante da gargalhada dos convidados, ela arrematou, dirigindo-se a Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral), responsável pelo projeto:
- E não sou só eu, várias pessoas acham feio! Mas ele insistiu. Como somos um governo democrático, ele pôs.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

UMA CIDADE IMOBILIZADA

DAÍSA ALVES
DO NOVO JORNAL

A CIDADE ACORDOU para o caos. Profissionais dos transportes coletivos da Grande Natal paralisaram as atividades, no início da manhã de ontem, sem aviso prévio. Os manifestantes pararam de circular em pontos estratégicos da cidade - Ribeira, Lagoa Seca, Quintas e Zona Norte - causando um grande congestionamento no perímetro urbano. Os coletivos interditaram as avenidas Duque de Caxias, Salgado Filho, Bernardo Vieira, Tomas Landim e Doutor João Medeiros Filho, conhecida como Estrada da Redinha.

Para o tráfego de carros era liberada uma das faixas ou indicado o desvio por ruas adjacentes, proporcionando ao já problemático trânsito de Natal longas esperas nas filas. Aos que dependiam do transporte coletivo, as opções eram limitadas: quem não conseguia caronas para seguir o seu destino ou esperava a volta das atividades dos coletivos ou seguia a pé.

REFORÇO POLICIAL NAS RUAS

O reforço policial acertado na reunião entre os rodoviários com a cúpula da Segurança Pública e a governadora Rosalba Ciarlini começou a ser visto nas ruas já na tarde de ontem. Barreiras policiais montadas em trechos como o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes e imediações da Ponte Newton Navarro se repetirão a partir de hoje por tempo indeterminado.

Dez equipes estarão espalhadas pelas quatro zonas da cidade, mobilizando cem policiais militares a mais do que o normal. Para tanto foram convocados homens da diária operacional mediante convênio firmado com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e, por isso, os policiais também realizarão testes de bafômetro.

O valor a ser repassado para as diárias não foi divulgado pelo governo, mas segundo o comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, o dinheiro para as diárias está garantido. "Esse repasse está garantido. O ideal seria evitar-mos todos os assaltos, mas temos certeza que, com as barreiras vamos inibir a ação dos bandidos", assegura.

Na Avenida Prudente de Moraes, quinze policiais com três viaturas e três motos realizaram abordagens não apenas aos ônibus. "Nosso objetivo é fazer o trabalho preventivo para dar à população a real sensação de segurança. Queremos diminuir o uso de armas", explicou o subcomandante do 5º Batalhão capitão



▶ Romildo José: agredido



▶ Passageiros procuram alento pela viagem interrompida

CENTRO E RIBEIRA

Às 8h30 a Praça Augusto Severo, na Ribeira, estava tomada de ônibus das mais diversas linhas e empresas, interrompendo o fluxo de trânsito na região. Quem desejasse se deslocar ao Alecrim ou Cidade Alta tinha como alternativa a lentidão da estreita Rua Frei Miguelinho. Abaixo das sombras das árvores da praça, ou

QUINTAS

Desde as 6h uma das comissões dos rodoviários se instalou no conhecido Viaduto da Urbana; às 9h30 o local estava totalmente interrompido. A parte seguinte do percurso tinha a faixa esquerda liberada para o tráfego. Os motoristas eram obrigados ao desvio pelo bairro Nordeste para retornar o caminho pelo túnel que dá acesso a Avenida Bernardo Vieira.

Junior Ribeiro decidiu por estacionar o carro na expectativa que o trânsito retornasse à normalidade. "Venho desde Santarém nesta lentidão, já faz uma hora". Cesar Eimar, um dos mobilizadores da paralisação, permanecia em conversação sobre as medidas de protesto a serem adotadas. Uma das ações foi a conversa com Eralio Pereira,



▶ Luciano e Maria das Graças



▶ Viaduto da Urbana: trânsito interrompido

delegado adjunto de Furtos e Roubos, que compareceu ao local por volta das 10h e garantiu aos presentes, entre rodoviários e passageiros, que instauraria um inquérito para todas as ocorrências dos ônibus. Alguns passageiros permaneceram nos ônibus aguardando o prosseguimento da

viagem. Encostados aos ônibus, nos degraus ou até dormindo nos bancos, a espera era o destino para quem não decidia seguir a pé, como foi a opção de Maria de Fátima. Ela já havia percorrido o caminho do Bairro Nordeste até a Ponte de Igapó, quando sua sandália torou e continuou o caminho a descalça, pretendendo chegar a Nova Natal.



▶ Na avenida Tomaz Landim o trânsito também não andou

ZONA NORTE

No cruzamento da Tomaz Landim com a Avenida Doutor João Medeiros filho se estendia mais de 100 ônibus, tomando uma das faixas das avenidas. O casal

Luciano Mauricio e Maria das Graças percorreram o trajeto desde as Quintas até o início da via. A situação se agravava pela condição de cadeirante de Maria das Graças. Pelo avanço da hora, já eram 11h30, iriam almoçar no

restaurante popular Barriga Cheia e continuar a caminhada até Extremoz, de volta para casa. "Se pelo menos avisassem antes não teríamos vindo. Agora, grande será a caminhada", declarou Luciano, seguindo com a esposa.



▶ Policiais realizaram abordagens na Avenida Prudente de Moraes

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSO BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL BR (84) 3342.0369 novojornal.jor.br



O Papa errou. Só nos resta rezar

O papa Francisco errou seu caminho nessa sua recente visita ao Brasil. Não tenho dúvidas disso. Francisco deveria ter vindo ao Rio Grande do Norte. Mais exatamente a Natal. E estando por estas terras, não faltaria agenda para o santo padre. Nada de passear de helicóptero e passar perto do Cristo Redentor. Não. Francisco por aqui trabalharia para operar alguns milagres. A primeira missão seria reunir todos os poderes constituídos e, através da confissão, obter a verdade do orçamento do Rio Grande do Norte. Sim! Porque não é o caso de chamar o bispo. O bispo é pequeno para o nó que conseguiram dar. O caso é de chamar o Papa.

Na catedral, com um ajudante, um a um, Francisco – com seu carisma e sua humildade – ouviria de cada chefe de poder (e também os do Ministério Público e Tribunal de Contas), suas confissões, dizendo como gastam o orçamento que recebem, se pagam mais do que devem, se há funcionários fantasmas (funcionários fantasmas não são coisas de Deus!), enfim: teriam que confessar (no sentido religioso) como gastam o dinheiro que é público, que é do povo, aquele que é dono da voz dele e que não aguenta mais esse mimimi no qual uns ficam jogando a culpa sobre os outros e tentam – sob modelo inquebrantável de desfaçatez – ferrar com quem quem deveria respeitar e trabalhar de forma integrada para melhorar o Estado como um todo. Após as devidas confissões, o santo padre determinaria como penitência o bom gasto público, com transparência, lisura e equilíbrio. Para começar.

Após isso, o sumo pontífice poderia se reunir com os movimentos sociais e – também por meio de confissão – identificar os abusos que estão sendo cometidos. E aplicar penitências pró-ativas. Para os médicos que ganham sem trabalhar, plantões. Para os professores que

se desviam do ofício por meio do sindicato, aulas até nos sábados. Para os “protestantes” que teimam em atirar pedras contra os bens públicos, semanas intermináveis plantando mudas pelos canteiros da cidade, ajudando a população a respirar melhor e com isso, quem sabe, oxigenar as ideias dos que só enxergam na violência alguma saída para os problemas contra os quais protestam.

Cabia aí uma rodada de oração com os secretários, tanto estaduais quanto os do município. Podia ampliar isso aí não é mesmo? Uma big rodada de oração com a governadora, o prefeito, os secretários de ambos os poderes – com a participação de evangélicos, budistas, umbandistas, todos – mais os prefeitos, vereadores, deputados federais, deputados estaduais, senadores e o ministro, claro. Todo mundo junto. Juizes e promotores também, principalmente os que exercitam seu “suinismo” espiritual pelas redes sociais. Onde? No presépio feito por Niemeyer. Uma rodada de oração que tirasse das mentes desse pessoal a mediocridade, a pequenez e a ganância pelo vil metal. Três dias? Quatro! Depois benzia todo mundo com litros e litros de água benta. E aguardava o milagre desse povo todo se unir para resolver esse estado, que podia ser um exemplo para todo o Brasil, mas não consegue (hoje) passar de uma notícia (negativa) na telinha.

Francisco podia, no final da celebração, fazer uma oraçãozinha para conseguirem dar um bom uso ao presépio e sair de lá, em procissão, pelas delegacias, hospitais, escolas no caminho; terminando na Cidade da Criança, onde as orações recomençariam para ver se todas as obras em suspenso, vítimas de algum poder demoníaco, começavam a ser desembaraçadas: rezava algo para o prolongamento da Prudente, rezava um pouquinho para o aeroporto, mais

um tantinho para as obras do pró-transporte da prefeitura e do Governo; e terminava rezando algo “de corpo presente” para tudo o que deveria ter sido feito em torno da ponte e não foi.

Vá lá que antes de dormir o santo padre poderia ainda rezar algo, em silêncio, sozinho, com muita devoção, para todos aqueles que só estão interessados em ver o circo pegar fogo nesse estado porque querem se capacitar, em meio ao inferno, como candidatos ao governo. A esses, o papa bem que podia rogar uma prece: que todos os cabelos – mesmo os poucos próprios – caíssem completamente. A vaidade é a arma do demônio.

Por fim, antes de ir embora, duas últimas missões: primeiro, operar o milagre da redução dos papas e santos. Porque ô terra para ter unanimidade e santo é o Rio Grande do Norte. Em toda esquina tem poeta coisa nenhuma. Em cada esquina só tem gênio em sétima potência. No jornalismo, então, nem se fala. Cada um com sua versão.

Já no avião, embarcando de volta ao Vaticano, num último pronunciamento, o papa poderia dar a extrema unção da Parcela Autônoma de Equivalência, a famosa PAE, conhecida popularmente como “auxílio paletó”. Eu sei, o procurador ia gritar, do meio da multidão: “Mas Francisco, é legal! O STF deu a legalidade!”. E Francisco – com a porta do avião descendo, diria, do alto de toda a sua humildade: “Eu sei meu filho. É legal. Mas de legalidades como essa o inferno está cheio”. E ia embora, fazendo um coração com as mãos e na cabeça a certeza de que – após essa passagem pelo RN – a canonização estava garantida.

Mas o Papa não veio. Sendo assim, só nos resta rezar. E aguardar um outro milagre.



Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Moraes escreve nesta
coluna às terças-feiras

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Sagrada família

Desde os 16 anos de idade, escuto pessoas. Já são mais de quatro décadas em que, sem ser psicólogo, médico ou padre, ouço relatos, confissões mesmo, de muita gente, em especial dos mais pobres em seu duro cotidiano nas periferias. Penso que a minha modesta prática espiritual é o que motiva tais pessoas a abrirem o seu coração para alguém que, como elas, experimenta no dia a dia as dores, prazeres e contradições da condição humana.

É claro que, nessas ocasiões, reservo-me o direito de ser apenas um ombro amigo – que tanto falta em um mundo onde as relações humanas são guiadas por valores econômicos e pelo pragmatismo – ou o provocador que estimula no outro a atitude de observar um problema de outro ângulo. É saudável para o indivíduo e para a sociedade que cada pessoa enfrente e supere os próprios desafios, assumindo a responsabilidade por suas escolhas intrínsecas.

Pois bem. Um dos pontos que mais me chama a atenção nesses diálogos fraternos é o nível de idealização em que lidamos com a instituição família. As pessoas estão sempre buscando o ideal de uma “sagrada família”, harmonizada e alegre, que colide com o seu histórico pessoal de frustrações e traumas.

Querem pais perfeitos, filhos sempre gratos e colaborativos, irmãs transparentes e leais. No extremo do anseio, muitas conjecturam sobre sua “família espiritual” à qual pretendem se reintegrar um dia em algum lugar deste ou de outro mundo.

A questão é que jamais existiu – e, provavelmente, jamais existirá – uma sagrada família, harmoniosa e unânime, pelo simples fato de não existirem mentes e almas clonados. Cada ser humano torna-se único por sua herança genética, suas interações com o ambiente e seus dotes espirituais, o que nos remete invariavelmente à instabilidade das relações entre diferentes. É a ética, com o seu conceito de direito e dever, e, sobretudo, o amor, em seu potencial de aceitação da vida, que nos levam a contornar os obstáculos naturais ao entendimento e à parceria.

Nem mesmo Jesus escapou a essa contingência da caminhada humana. Seus pais não entenderam de pronto sua opção de vida e, em certo momento, piedosamente o julgaram louco. Seus irmãos, em algumas ocasiões, mobilizaram-se para contê-lo. Com Ghandi, o apóstolo hindu, a dificuldade maior foi com um filho que, em um surto egóico de “carência”, escreveu um artigo na imprensa para desmascarar o pai, que dedicara sua vida a um projeto coletivo.

A verdade é que ninguém está fora de sua “família espiritual”. A vida sempre nos coloca no lugar e na circunstância onde podemos aprender e ensinar. Cada situação é específica e nos pede ação apropriada. O importante é que, à maneira dos grandes mestres, o sim ou o não, a doçura ou a firmeza, a renúncia ou enfrentamento sempre aconteçam sob a motivação do amor, fonte e razão da vida.



Distritos

Muito boa a reportagem mostrando o que foi feito dos vários distritos industriais criados no estado, em várias épocas, para promover o desenvolvimento do estado. Muitas áreas estão ociosas, sem a quantidade de indústrias previstas e em algumas tem até casa de show, no lugar de fábricas. Faz bem o governo em retomar essas áreas, mas faria melhor ainda se garantisse a estrutura para o bom funcionamento das indústrias que lá se encontram. Muitas sofrem com estradas ruins, por exemplo.

No momento em que se fala na interiorização da indústria, é bom cuidar dos distritos que já existem e não operam de forma adequada.

Marcos Roberto Alves

Por e-mail

Política

Muito lúcida a entrevista do senador Cristovam Buarque ao NOVO JORNAL no domingo passado, mas impressão é que ele há muito tempo prega no deserto porque a educação do país, maior bandeira política dele, não consegue evoluir.

João Antonio Ramires

Por e-mail

Motoristas

Sobre matéria “Rodoviários param em protesto contra assaltos na capital”, no site: Tem meu apoio. Que bom que a sociedade acordou e agora sabe protestar. Tomara que os governantes acordem logo para que evitemos coisa pior. Ninguém aguenta mais governantes indiferentes às questões sociais. Chega, queremos segurança, saúde, educação, transporte, mobilidade e gestão pública de qualidade. Chega. Não queremos mais políticos que só se preocupam

com seus cargos comissionados e obra faraônicas pensando nos 30%, chega de oligarquias acabando com o RN, entra e sai todos os anos seus afilhados e filhos e nunca o estado do RN vai pra frente. Revoltado com toda esferas de governo, inclusive judiciário etc e tal.

Fabiano Silva

Pelo Site

Riscos

A reportagem “Riscos no Mapa”, domingo, no NOVO JORNAL, mostrou que entra administração, sai administração os problemas em áreas de risco continuam em Natal. Essas áreas nunca foram removidas como deveriam. No Maruim, por exemplo, muito se fala da precariedade e pouco se faz para fazer a remoção de fato.

Jefferson Vieira

Por e-mail

Vans

Excelente a reportagem publicada no sábado no NOVO JORNAL mostrando a situação dos alternativos. Um grupo sem qualquer união, ou seja, sindicato brigando com cooperativa e com seus líderes que não são do ramo, porque não têm nem dirigem

vans, promoveu a invasão da prefeitura e interromperam inúmeras vias. É preciso separar em todas as atividades, não somente nesta, quem quer trabalhar para melhorar o setor daqueles que querem somente se aproveitar.

Regis Soares Souza

Por e-mail

Igreja

Excelente a matéria do NOVO JORNAL sobre a passagem do papa na Jornada Mundial da Juventude. Muito rica a experiência contada pela repórter Larissa Moura.

Edileuza Silva

Por e-mail

Futebol

Não sei por que ABC e América demoram tanto a assinar o contrato com o pessoal da Arena das Dunas. Parece que a gente está falando de grandes times da Série A. Pelo andar da carruagem, os dois estarão abraçados na Terceirona. Torço pelo futebol do estado, mas não suporto ver essa briga de lisos querendo ser ricos.

José Eustáquio

Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

JUSTIÇA DO RN

Gilson Albuquerque também não quis falar sobre os cortes no orçamento do judiciário feitos pelo Governo do Estado. Delegou essa função ao presidente do TJRN, Aderson Silvino. Disse apenas que os problemas enfrentados pelo judiciário potiguar com falta de recursos, juiz e pessoal técnico são os mesmos da maioria dos estados brasileiros.

O momento do judiciário também é outro, destacou. Os juizes estão mais próximos do povo, desceram do pedestal onde até então se acomodavam e passaram a dar mais atenção à população. "Hoje, qualquer pessoa fala com o juiz, mesmo não sendo advogado nem parte no caso. Eu acho que a gente tem obrigação de dar uma resposta a quem nos procura. São essas pessoas que pagam nossos salários", afirmou.

COMEÇO

Nomeado juiz de primeira entrância no Rio Grande do Norte dia 14 de junho de 1982, Gilson Albuquerque no mesmo dia foi designado para juiz titular da comarca de Santana do Matos, na região Central do Estado. Era um período de eleições e, mesmo sem experiência, teve que resolver problemas decorrentes do pleito. Diferente de hoje quando o candidato aprovado em concurso para juiz, primeiro, faz um curso, passa por um treinamento e somente depois assume a função. "Na minha época, quando tinha uma máquina de datilografia era muito", frisou.

Quando assumiu, até o deslocamento era difícil em Santana do Matos. As estradas eram de barro e com seu fusquinha era obrigado a trafegar por locais com "costela de vaca", como eram conhecidas as vias esburacadas da região. "Era precário demais, não tinha telefone, só havia um posto de serviço que demorava a fazer a ligação", sintetizou. Um réu pobre tinha dificuldade de encontrar alguém pra fazer a defesa. Hoje, não é mais assim, frisou.

VARA DE SUCESSÕES

"Eu cuido do que os mortos deixam", brincou o juiz Gilson Albuquerque para falar sobre a 1ª Vara de Sucessões, onde é o juiz titular, e trata de inventários e partilha de bens deixados aos herdeiros. E onde se depara com casos inusitados. Certa vez teve dificuldade em julgar um caso onde os herdeiros queriam dividir a parte de um riacho em uma propriedade. Citou o caso para demonstrar como é difícil conciliar casos de partilha de bens. "Só o que não incomoda são os mortos. Até hoje não apareceu nenhum morto para reclamar. Mas os vivos dão trabalho", replicou.



► Gilson Barbosa Albuquerque, com 31 anos de magistratura, é o mais antigo juiz em atuação no RN

O DONO DA SUCESSÃO

/ SUBSTITUIÇÃO / TITULAR DA VARA DE SUCESSÕES, O JUIZ GILSON BARBOSA DE ALBUQUERQUE DEVE ASSUMIR A VAGA DEIXADA PELA APOSENTADORIA COMPULSÓRIA DE OSVALDO CRUZ NO CRITÉRIO DE ANTIGUIDADE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A FAVOR DA redução da maioridade para menores de 16 anos e de uma atualização do judiciário, o juiz da 1ª Vara de Sucessões de Natal, Gilson Barbosa de Albuquerque, completou 31 anos de magistratura no dia 14 de julho passado, mas o maior presente ele deve receber no próximo mês.

Logo que saia o ato da aposentadoria compulsória do desembargador Osvaldo Soares Cruz pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), previsto para ainda esta semana - informação dada com exclusividade no domingo pela coluna Roda Viva, do jornalista Cas-

siano Arruda, no dia seguinte o Tribunal de Justiça vai abrir as inscrições para preenchimento da vaga por antiguidade e Gilson Barbosa de Albuquerque pretende se inscrever.

Paraibano de João Pessoa, ele é o mais antigo magistrado no exercício do cargo no TJRN. Segundo Gilson Barbosa Albuquerque, o recrutamento do judiciário tem que melhorar. Não por problema de legislação, mas sim devido à questão de gestão em todas as esferas como a Justiça Federal, o judiciário estadual e trabalhista.

Até um tempo atrás, o magistrado não era preparado para administrar, somente para julgar, destacou Gilson Barbosa de Al-

buquerque. Delegava essa função aos técnicos que nem sempre faziam o melhor para efetuar a justiça, comentou. Atualmente, a situação está se equilibrando porque as escolas da magistratura estão cuidando melhor da preparação da função de juiz e qualificando-o melhor do ponto de vista técnico.

Para o mais provável desembargador do TJRN, é necessário, dentro da modificação e melhoramento da legislação, reduzir a maioridade penal para 16. Ele disse que um jovem que voto pode perfeitamente ser responsabilizado penalmente por um crime que vier a cometer. Quem tem capacidade para votar também o tem para assumir por atos criminosos

que vier a cometer, analisou o juiz.

Gilson Barbosa de Albuquerque preferiu não falar sobre a situação dos desembargadores Osvaldo Cruz, a quem deve suceder, e Rafael Godeiro. Os dois são alvo de um processo criminal no Superior Tribunal de Justiça (STJ) por envolvimento no desvio de dinheiro dos precatórios do TJRN. Também foram aposentados compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça pelo mesmo motivo, no último dia 27 de junho. O juiz alegou pouco conhecimento do caso para não opinar. "Não conheço o processo, o que eu sei é através de jornais e seria leviandade falar sobre aquilo que eu não sei", retrucou.

“
EU ACHO QUE A GENTE TEM OBRIGAÇÃO DE DAR UMA RESPOSTA A QUEM NOS PROCURA. SÃO ESSAS PESSOAS QUE PAGAM NOSSOS SALÁRIOS”
”

Gilson Albuquerque
Juiz



DESAFIOS NO TJ

O juiz Gilson Barbosa de Albuquerque disse que quer dar contribuições ao Tribunal de Justiça e vai continuar o mesmo sistema que adotou na Vara de Concessões. "Eu sou um juiz muito técnico. Se você conversar com meus colegas, todo mundo vai dizer isso", ressaltou.

Por ser paraibano, o juiz acha que assumir a vaga por antiguidade é uma condições relevante porque por não ser do RN, não ter ligações familiares nem políticas no Estado e isso é um ponto favorável. Quer atender às expectativas do povo que lutar por um judiciário mas próximo e acessível. Outro desafio será lutar pela atualização da legislação.

Gilson Albuquerque também fez concurso para juiz no Maranhão e Pernambuco, mas ficou com a vaga do primeiro que o chamou, no caso, o TJRN. Antes foi chefe de gabinete da Secretaria de Segurança do Governo da Paraíba, onde exercia cargo comissionado.

CRITÉRIO DE ANTIGUIDADE

O Tribunal de Justiça do RN (TJRN) deve nomear o novo desembargador para a vaga de aposentadoria compulsória de Osvaldo Cruz, dentro de 25 a 30 dias. Segundo o secretário geral do Tribunal, Wladimir Capistrano, a próxima vaga será ocupada por antiguidade e o primeiro da lista neste quesito é o juiz da 1ª Vara de Concessões, Gilson Barbosa de Albuquerque. Wladimir Capistrano explicou que mesmo a próxima vaga sendo por antiguidade é necessário abrir o processo de inscrição. Tão logo o CNJ assinare o ato de aposentadoria, no dia seguinte serão abertas as inscrições para preenchimento das vagas. Há 32 juizes na quinta parte mais antiga do TJ, mas somente três os três no topo da lista devem ser analisados pelo Tribunal.

Depois que o juiz se inscreve, suas informações são checadas pelo Departamento de Recursos Humanos, depois pelo Conselho de Magistratura e Corregedoria de Justiça. Caso não seja encontrado nada que desabone a conduta do magistrado, seu nome vai a plenário para a escolha dos desembargadores.

O prazo de inscrição é de 10 dias depois que sai o ato de aposentadoria e mais 15 dias para análise das informações prestadas pelo juiz. O TJRN estava aguardando o final do recesso do CNJ para dar andamento ao processo de preenchimento da vaga de Osvaldo Cruz, explicou Wladimir Capistrano.

O CNJ já havia notificado o TJRN sobre a aposentadoria compulsória do desembargador Cruz na primeira semana de julho mas o Tribunal preferiu aguardar o ato aposentadoria.

LDO NA BERLINDA

/ NÚMEROS / COM BASE NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS, TJ E MP APRESENTAM PERCENTUAIS DIFERENTES DO QUE FOI UTILIZADO PELO GOVERNO PARA PROMOVER CORTES NAS FINANÇAS PÚBLICAS

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A LEI DE Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013, aprovada pela Assembleia Legislativa em agosto de 2012, está no centro das discussões sobre os recentes cortes promovidos pelo Governo do Estado. O Executivo se embasou na LDO para impor os cortes aos demais poderes, já que a lei previa eventuais cortes. Quem foi afetado sustenta que o Governo fez uma leitura errada da lei e pede reparação na Justiça.

O NOVO JORNAL detalhou no sábado passado artigos da Lei de Diretrizes Orçamentárias. O artigo 52 da LDO prevê a possibilidade de o Governo impor cortes mediante frustrações de arrecadação e de comunicar aos demais poderes o valor que “caberá a cada um na limitação de empenho e na movimentação financeira”. Ontem, órgãos do poder judiciário contestaram a visão utilizada pelo Executivo na interpretação da LDO.

Ministério Público e Tribunal de Justiça apresentaram argumentos diferentes dos que foram utilizados pelo Governo. A contestação aos 10,74% - taxa de corte imposta pelo Governo aos demais poderes - é argumento comum ao MP e TJ. Os poderes sustentam que o percentual de corte deve ser



▶ Fábio Filgueira, juiz-auxiliar da Presidência do TJ: índice aleatório

reanalisado de acordo com a participação de cada um no valor total do orçamento. Ao MP, a restrição seria de 2,1% e ao TJ, 5,16%.

O procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, confirmou que a LDO realmente prevê cortes. “Mas também prevê a divulgação de metodologia do cálculo da porcentagem. Não desconhecemos o dispositivo legal, mas existe a metodologia a ser aplicada”. Reis cobrou mudanças nas restri-

ções: “A lei tem que ser aplicada na integralidade”.

Visão semelhante tem o juiz-auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça, Fábio Filgueira. O magistrado admitiu a possibilidade de cortes, mas ponderou: “Essa reordenação não deve ser feita ao bel prazer do Executivo, de forma como ele bem entender, submetendo os demais poderes ao Poder Executivo. A LDO estabelece esses parâmetros em conformidade

com a Constituição Federal”.

Filgueira reforçou as críticas à porcentagem de 10,74% estabelecida pelo Governo. “O que foi que fez o Executivo? Estabeleceu um índice aleatório, ninguém sabe de onde ele tirou, estimou a redução em 10,74% e aplicou linearmente a todos os poderes. Outra violação da LDO. São esses aspectos jurídicos que o Tribunal está questionando perante o STF”, disse.

O juiz-auxiliar da Presidência

comentou a possibilidade de que as partes divergentes se encontrem em audiência proposta pelo Estado no Supremo Tribunal Federal (STF). “O Tribunal não abrirá mão da sua autonomia e independência financeira. Isso é inegociável. Agora, discutir, conversar, buscar um número que satisfaça as necessidades do Poder Judiciário, isso não precisava nem pedir ao Supremo. Vinha sendo feito. Quem rompeu não foi o Judiciário, foi o Executivo”.

Filgueira reforçou que os cortes promovidos pelo Estado em razão da frustração de arrecadação já prejudicam as atividades do Poder Judiciário. Ele citou atrasos a fornecedores, além de comprometimento dos pagamentos a estagiários. O magistrado acrescentou problemas causados a iniciativas para virtualizar processos, assim como programas de mutirão para dar mais celeridade às atividades da Corte.

TJ E MP AGUARDAM DECISÕES

Tribunal de Justiça e Ministério Público, instituições diretamente afetadas pelos cortes no orçamento promovidos pelo Estado, aguardam decisões de demandas judiciais. O TJ aguarda a apreciação de um pedido realizado na semana passada quanto ao repasse integral do valor da parcela do duodécimo como previsto antes do decreto 23.624.

O pedido da Corte potiguar foi realizado no âmbito do Mandado de Segurança 31.671, cuja demanda inicial aconteceu em outubro do ano passado, em outra crise com o Governo do Estado. Dessa vez, o TJ resolveu voltar ao processo para que o Supremo Tribunal Federal determine a continuidade do pagamento integral. Ontem, o processo cujo relator é o ministro Ricardo Lewandowski não registrou

movimentação.

Pedido similar ao do TJ foi elaborado pelo Ministério Público. O pedido do MP foi apreciado na semana passada pela desembargadora Zeneide Bezerra, que atendeu parcialmente e concedeu liminar para o pagamento integral do repasse à instituição. O MP ainda aguarda a apreciação do pedido para invalidar a parte do decreto 23.624 relativo aos cortes direcionados à instituição.

A desembargadora declinou de competência para apreciar o pleito monocraticamente. Dessa forma, a apreciação da legalidade do decreto caberá ao pleno do TJ composto por 15 desembargadores. A próxima sessão do pleno acontece na próxima quarta-feira, 7, mas não há confirmação se a demanda entrará na pauta de julgamento.



▶ TJ espera resposta sobre mandado de segurança



▶ Rosalba Ciarlini promoveu corte de 10,74% para todos os poderes

GOVERNO PROMETE MAIS DECRETOS COM NOVAS REGRAS DE CONTENÇÃO

O Governo do Estado publicou no sábado passado o decreto detalhando cortes a serem promovidos na sua própria estrutura. Segundo o Executivo, novas publicações deverão ocorrer ainda nessa semana com novas regras de restrição de gastos para todas as pastas, com exceção da Saúde, Educação, Segurança e Justiça.

No decreto do final de semana

passado, o Executivo vetou o “empenho de novas despesas cujas dotações orçamentárias sejam vinculadas a recursos de fontes 100 (Recursos Ordinários), 121, 122, 123 e 124 (Royalties), bem como de fontes 150 e 250 (recursos diretamente arrecadados)”.

Além disso, o Governo detalhou que a situação irá interferir diretamente nas autorizações de

viagens e concessão de diárias; somente em casos excepcionais elas serão autorizadas.

O decreto detalha que os órgãos da Administração Direta e Indireta terão de reavaliar contratos com o objetivo de reduzir em 25% os seus custos com mão de obra e bens móveis. O percentual é de 50% para a redução de gastos com telefonia móvel e transmissão de dados.

Entenda

1 - No dia 27 de julho, o Governo publicou o decreto 23.624. Nele, o Executivo determina a limitação de empenho das dotações orçamentárias ao Poder Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado. O Governo determinou a taxa de 10,74% para cortes no orçamento dos poderes.

2 - A medida foi justificada a partir da frustração na previsão de arrecadação. Repasses relativos a impostos e ao Fundo de Participação dos Estados (FPE) teriam vindo abaixo do esperado.

3 - Além de impor aos demais poderes, o Governo também determinou contenções a todas as pastas da sua administração, com exceção da Saúde, Educação, Segurança e Justiça. As secretarias promover a economia de 25% dos valores acertados; o percentual de economia é de 50% para a telefonia móvel.

4 - A medida causou repercussão e reação do lado afetado. MP e TJ judicializaram as divergências de entendimento que possuem com o Governo. Na semana passada, liminar foi concedida ao MP para que os valores dos repasses mensais não sejam afetados. TJ ingressou com ação no Supremo Tribunal Federal.

5 - A Lei de Diretrizes Orçamentárias está no centro da questão. Governo alega que cortes estavam previstos e são legais. MP e TJ reclamam da interrupção do diálogo que vinha sendo mantido e levantam dúvidas quanto ao percentual de 10,74% imposto pelo Executivo. MP reclama diminuição para 2,1% e TJ, 5,16%.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,304		-0,08%	8,5%	0,26%
TURISMO	2,450	3,058	48.436,44		

ANTES DE TUDO, UM FORTE

/ PRÓ-SERTÃO / FRUTO DE UMA PARCERIA DE PESO, PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES É LANÇADO COM A PROMESSA DE GERAR 20 MIL EMPREGOS EM CINCO ANOS; DAS 360 FACÇÕES QUE DEVEEM SER INSTALADAS NO INTERIOR DO ESTADO, 16 JÁ FORAM CONTRATADAS

“

COM A OFICIALIZAÇÃO DO PRÓ-SERTÃO, O LICENCIAMENTO ELETRÔNICO GANHA URGÊNCIA. O PROJETO SERÁ VOTADO, COM CERTEZA, AINDA EM AGOSTO”

Rosalba Ciarlini
Governadora do RN



“

A REDUÇÃO DA BUROCRACIA É UMA CONDIÇÃO 'SINE QUA NON' À EFICIÊNCIA DO PROGRAMA”

Zeca Melo
Dir. superintendente do Sebrae-RN

“

O EMPREENDIMENTO É CONSTRUÍDO PELO EMPRESÁRIO, QUE AGUARDA A GARANTIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO E ESPERA UMA MELHOR POLÍTICA DE INCENTIVO FISCAL DO GOVERNO DO ESTADO”

Amaro Sales
Presidente da Fiem

E S P E C I A L

FUTURO DA INDÚSTRIA POTIGUAR

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A EMPRESÁRIA EVA Wilma Panício, 40, emprega 23 pessoas numa pequena confecção em Riachuelo, uma cidade a 71 quilômetros de Natal. Para os próximos três anos, ela pretende contratar 100 funcionários e triplicar a atual produção diária de 500 calças jeans. O crescimento será garantido pelo programa Pró-Sertão, lançado oficialmente ontem pelo Governo Estadual, que promete incentivar o desenvolvimento do setor têxtil no interior do Rio Grande do Norte.

A interiorização é a grande aposta para a geração de empregos e o fortalecimento da produção industrial potiguar. Com o Pró-Sertão, até 2018, 360 novos empreendimentos e vinte mil novos postos de trabalho serão abertos. Eva Wilma é uma das 16 primeiras facções beneficiadas pelo Pró-Sertão.

A partir de agora, a ideia é que sejam abertas quatro novas unidades fabris por mês. “Hoje, é muito difícil manter um negócio. Crescer, então, é muito pior. Temos problemas com a legislação ambiental e com o gerenciamento da produção. O

programa vai facilitar a desatar estes nós”, diz a empresária.

A maior dificuldade do desenvolvimento do negócio, na visão da empresária, será a capacitação da mão de obra. Ela pretende contratar 100 pessoas nos próximos três anos. “O dilema é crescer a empresa com qualidade. Não podemos ter uma empresa com empregados sem qualificação”, ressalta.

Eva Wilma conta que abriu a fábrica há dois anos. “Eu tinha uma pequena fábrica de roupas em Maringá (PR), mas resolvi investir na cidade de Riachuelo, pois é onde toda a minha família cresceu”. Hoje, o pequeno empreendimento presta serviço ao Grupo Hering e recebe entre R\$ 4,90 e R\$ 7 por cada calça jeans produzida.

O lançamento do Projeto de Fomento à Implantação de Unidades Produtivas de Confecções do Vestuário no Estado do Rio Grande do Norte, o Pró-Sertão (Pró-Sertão), foi feito na manhã de ontem, no auditório da Escola do Governo, no Centro Administrativo. O investimento previsto é de R\$ 40 milhões, entre capacitação da força de trabalho, cursos de gestão e outras ações estruturantes do setor.

É uma parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Federação das Indústrias do RN (Fiern) e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN). O trabalho irá gerar a abertura de 200 facções de tecido plano e outras 160 de malha.



► O empresário Flávio Rocha fala no lançamento do Pró-Sertão: otimismo

Para isso, o grupo gestor do Pró-Sertão já está intermediando as negociações entre três gigantes do setor têxtil – Grupo Guararapes, Hering e RMNor Confecções (Grupo ZTEC) – e as pequenas facções. As grandes empresas descentralizam a produção e favorecem a abertura de novos negócios.

“É importante por oferecer uma sustentabilidade do setor industrial”, conta Leonardo Ferreira de Almeida, presidente da Associação Seridoense de Confecção. A entidade conta hoje com 26 sócios e 46 unidades produtivas, mas a ideia é triplicar este número

até 2018. “A descentralização das grandes unidades têxteis é uma boa forma de garantir a interiorização do setor produtivo no Rio Grande do Norte”, explica.

Almeida também é dono de três facções, todas em São José do Seridó, e produz mais de 1 mil peças de roupas todos os dias. A produção, entre camisetas e shorts, é destinada à Hering. “Eu queria ter uma marca própria, mas enfrentamos uma concorrência desleal do polo de Caruaru (PE). Por isso, a sustentação da atual cadeia produtiva depende do auxílio dos grandes grupos empresariais”, aponta.

SEDEC VAI ABRIR BALCÃO DE NEGÓCIOS

A partir da próxima semana, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) abre um balcão de negócios, na sede do órgão, no Centro Administrativo, para que municípios possam aderir ao Pró-Sertão. Os prefeitos devem procurar o Governo do Estado para iniciar a gestão de áreas e o provimento da infraestrutura adequada à abertura de novos empreendimentos. A Sedec irá trabalhar nas licenças de operação e ambientais, no aluguel e na abertura de locais para a instalação das empresas.

“A indústria é a solução para o problema da falta de emprego. Não existe outro caminho”, assevera Rogério Marinho, atual secretário de desenvolvimento econômico. “Hoje contamos com 25 mil empregados no setor têxtil, mas queremos elevar este número para 45 mil”, complementa.

Ele explica que o programa prevê a criação de uma nova rede produtiva, cujo foco é a descentralização das atividades de confecção. “A abertura de pequenas uni-

dades produtivas, com qualidade e rapidez, garante um abastecimento mais eficiente do ponto final da produção, que é o varejo”, ressalta.

O prefeito de Assú, Ivan Lopes Júnior, espera que o projeto possa aumentar a estrutura no setor. “Temos hoje quatro empreendimentos, numa área cedida pela Prefeitura, e esperamos obter novos negócios”, revela. O município já mantém uma parceria com a Hering e aguarda, com o início do Pró-Sertão, a chegada de facções contratadas pelo Grupo Guararapes.

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, afirma que o sucesso da iniciativa depende de uma boa integração entre as esferas públicas de governo. “A indústria quer investir, isso é o que importa, mas o poder público deve garantir as condições propícias para a atração de novos empreendimentos. Nós, prefeitos, podemos oferecer estrutura, mas as mudanças nas políticas de incentivos fiscais são de responsabilidade do Governo Estadual”, detalha.

LICENCIAMENTO ELETRÔNICO PODE FACILITAR FACÇÕES

O Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do (Sebrae) já assegurou uma verba de R\$ 7 milhões a serem gastos em cursos e capacitação para os participantes do projeto. A entidade também fica encarregada de cuidar dos trâmites para a abertura, formalização e atualização das empresas participantes. A ideia é garantir ações de controle financeiro e garantir a qualidade da gestão industrial.

Porém, a grande preocupação do Sebrae é com a redução dos trâmites das licenças ambientais. Através de uma parceria com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA) foi criado um sistema totalmente eletrônico de licenciamento.

A nova ferramenta irá permitir a análise de pedidos de licença ambiental que se enquadrem nos parâmetros da licença simplificada. “A redução da burocracia



► Auditório da Escola de Governo ficou lotado para cerimônia

é uma condição ‘sine qua non’ à eficiência do programa”, assevera o Diretor Superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto.

Todos os procedimentos do sistema de licenciamento eletrônico serão feitos por meio virtual, através da internet. A ideia é reduzir para 30 dias o prazo de regularização de uma empresa. Hoje, este tempo chegar a durar três meses. “Todos os aspectos legais para a emissão da licença continuam respeitados, com os processos vistoriados técnicos, mas todo o trâmite é mais ágil”, ressalta.

O programa eletrônico, no entanto, não está funcionando. Aguarda ainda uma aprovação de um projeto de lei pela Assembleia Legislativa para ser posto em prática. Segundo a governadora Rosalba Ciarlini, o encaminhamento deve ser feito ainda este mês. “Com a oficialização do Pró-Sertão, o licenciamento eletrônico ganha urgência. O projeto será votado, com certeza, ainda em agosto”, promete ela.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

FUTURO DA INDÚSTRIA ESTÁ NA DESCENTRALIZAÇÃO



► Costureiras das Confeções Guararapes, em Extremoz: reforço do interior

Para o empresário Flávio Rocha, presidente do Grupo Guararapes, o programa de interiorização industrial é um importante mecanismo para descentralizar a produção de confecções. Nos próximos quatro anos, a Guararapes pretende investir R\$ 4 bilhões em novos negócios. Boa parte destes recursos será investida no Rio Grande do Norte.

O plano é trazer cerca de 80% da produção para unidades de facção contratadas nos municípios potiguares. Hoje, a maior parte da produção de vestuário que alimenta as Lojas Riachuelo vem de indústrias na China. Flávio Rocha promete contar com algo próximo de 300 pequenas facções nos próximos anos. “A descentralização é uma garantia de aumento da escala produtiva”, aponta. Ele explica que este modelo garante uma maior diversidade na fabricação de peças de vestuário.

“Quanto maior o número de empreendimento, maior a diversificação”, sinaliza.

O objetivo é garantir rapidez na confecção de peças, utilizando do “fast fashion”, com a introdução de novas coleções e a produção de novidades. Até 2018, a Guararapes espera contar com 1 mil lojas Riachuelo em todo

o Brasil. Com isso, a força de trabalho do grupo deve superar a marca de 100 mil empregados. Para o Rio Grande do Norte, existe a perspectiva de duas novas lojas em 2015.

Ele diz que pretende adotar nos municípios potiguares o mesmo modelo de desenvolvimento da indústria de confecções das cidades que compõem a região da Galícia, no norte da Espanha, que congrega hoje mais de 6 mil empreendimentos. “É o único local da Espanha que não foi afetado pela crise econômica”, ressalta. De fato, as companhias da Galícia, diferentemente de Barcelona e Madrid, com taxas de 20% de desemprego, continuam crescendo e empregando. Somente em 2012, faturaram US\$ 200 milhões.

Para o presidente da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte, Amaro Sales, a descentralização do setor de confecções é garantia de um modelo pleno de negócios. “A produção depende da coesão entre público e privado. O empreendimento é construído pelo empresário, que aguarda a garantia de infraestrutura do município e espera uma melhor política de incentivo fiscal do Governo do Estado”, disse.

Para o diretor do Grupo

Hering no Rio Grande do Norte, Marcelo Toledo, o Pró-Sertão vai servir como um incentivo a um projeto já iniciado pelo grupo em alguns municípios potiguares. Há 15 anos, a facção conta com 90 unidades contratadas. Estes empreendimentos representam 15% de tudo que é produzido pela Hering no Brasil. Agora, a meta é chegar aos 30%. “Queremos abrir 15 novas fábricas por ano. Os empreendedores têm a disposição um modelo que incentiva a abertura de novas unidades de fabricação e garantem, desta forma, emprego e renda”, completa.

CRÍTICAS

Durante a solenidade de abertura do Pró-Sertão, o empresário Flávio Rocha fez críticas ao ambiente local de negócios. Para Rocha, existe uma frente política responsável por travancar o desenvolvimento potiguar. Sem dar nome aos bois, ele chamou o grupo de “forças do contra”. “Este é o lugar mais difícil para empreender de todo o Brasil. Existe um torneio de maldades. Ganha quem emperra mais o desenvolvimento”.

Ele também fez duras críticas à atuação do Instituto

“O RN É O ÚNICO LOCAL DO NORDESTE SEM UM GRANDE RESORT. ESTAMOS SOFRENDO COM UMA BUROCRACIA NOCIVA AO DESENVOLVIMENTO”

Flávio Rocha
Presidente Rede Riachuelo

Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Flávio Rocha citou um relatório, elaborado por fontes do empresariado local – alvo de matérias do NOVO JORNAL –, apontando o órgão como responsável por emperrar mais de R\$ 11 bilhões em investimentos turísticos.

“O Rio Grande do Norte é o único local do Nordeste sem um grande resort. Não existe maior guardião do meio ambiente que um destes grandes empreendimentos turísticos. Estamos sofrendo com uma burocracia nociva ao desenvolvimento”, concluiu.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2013
O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da(o) PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA por intermédio da Comissão de Licitação, torna público que às **09:00 horas do dia 21 de agosto de 2013**, fará realizar licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº005/2013, tipo menor preço, para **Reforma de prédio para funcionamento do conselho tutelar** no centro de senador Elói de Souza/RN, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitação, na PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES, a partir da publicação deste Aviso, no horário das 08:00 às 12:00 telefone (84) 3255-0160.
Senador Elói de Souza/RN, 05 de Agosto de 2013
EUCLIDES TEIXEIRA NETO - Presidente da Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0145/2013 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de material para implantação do Sistema Adutor Integrado de Abastecimento de Água para Pendências, Macau, Guamaré e Baixa do Meio, conforme Ordem de Licitação nº 0209 - M/2013 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **23 de Agosto de 2013, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 07 de Agosto de 2013, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 22 de Agosto de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.
Natal/RN, 05 de Agosto de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0155/2013 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de material elétrico para Regional de Pau dos Ferros - RPF, Regional Natal Norte - RNN, Regional de Assú - RAS e Unidade de Suprimentos - USUP, conforme Ordem de Licitação nº 102/2013 - GDA/DA.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **28 de Agosto de 2013, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 07 de Agosto de 2013, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 27 de Agosto de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.
Natal/RN, 05 de Agosto de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0147/2013 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de material de segurança para atender à Unidade de Segurança e Medicina do Trabalho - USMT/GDH/DA, conforme Ordem de Licitação nº 119/2013 - GDA/DA.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **27 de Agosto de 2013, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 07 de Agosto de 2013, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 26 de Agosto de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.
Natal/RN, 05 de Agosto de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

VIP
ROSANNE MULHOLLAND
O FACEBOOK DE MARK ZUCKERBERG
TURISMO ETÍLICO
AVENTURA BÁSICA NO OESTE
IMAGINA NO
EST
SELEÇÃO NA ESTRIA
PREÇOS VISUAIS
EM AGOSTO NA VIP
E MUITO MAIS! JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS.

O TREM DO UÍSQUE NA ESCÓCIA
Embarcamos numa viagem etílica

O FUTURO DO FACEBOOK
A estratégia da rede social para crescer

PRELIMINARES DO SEXO
12 ideias para ela não reclamar mais

/ RECEITA /

Arrecadação aduaneira recua 10,88% no primeiro semestre

FOLHAPRESS

A **ARRECADAÇÃO ADUANEIRA** do governo caiu 10,88% no primeiro semestre do ano, ao comparar com igual período de 2012. Foram arrecadados R\$ 42,77 bilhões sobre os tributos que incidem sobre a importação e exportação. No primeiro semestre de 2012, esse montante alcançou R\$ 47,99 bilhões.

Para a Receita, essa redução se deve as desonerações de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) realizadas no período e à Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), que teve suas alíquotas zeradas.

“Apesar dessa redução, o número de transações comerciais aumentou. A demanda por serviços aduaneiros vem sendo crescente. Independe dessa conjuntura”, destacou o subsecretário de Aduana e Relações Internacionais da Receita, Ernani Checcucci.

Nos primeiros seis meses do ano, as exportações brasileiras atingiram US\$ 114,5 bilhões, redução de 2% frente ao ano anterior, quando se registrou US\$ 116,8 bilhões.



► Ernani Checcucci, da Receita Federal: aumento das transações comerciais

Já as importações somaram US\$ 117,5 bilhões, crescimento de 6,7%. Em 2012, esse resultado havia sido de US\$ 110,1 bilhões.

Os números representaram déficit na balança comercial, de US\$ 3 bilhões no semestre. Em 2012 houve superávit de US\$ 7 bilhões.

A Receita apreendeu R\$ 737 milhões em mercadorias e veículos no primeiro semestre deste ano. O anúncio, feito ontem, revela uma redução de 3,5% frente ao resultado alcançado no mesmo período de 2012, quando o valor ficou em R\$

764,5 milhões.

De acordo com o Checcucci, a desvalorização do Real pode ser vista como um dos motivos para que a compra de produtos fora do Brasil e sua entrada clandestina no país tenha diminuído.

“O câmbio desestimulou a compra de produtos estrangeiros, com exceção do cigarro, que continua sendo um contrabando gravíssimo, porque a distribuição é feita com grande rotatividade. A situação do câmbio dá ao produto brasileiro maior competitividade”, disse o subsecretário.

/ PESQUISA /

MERCADO REVISIA PIB PARA BAIXO

AS **EXPECTATIVAS** DO mercado para a expansão da economia e da produção industrial neste ano continuam a se deteriorar. A mediana das projeções de cerca de cem analistas para o PIB (Produto Interno Bruto) recuou de alta de 2,28% para 2,24%, de acordo com o boletim semanal Focus, do Banco Central.

Na semana passada, essa projeção tinha parado de cair após dez recuos consecutivos. A estimativa para a produção industrial cedeu de expansão de 2,10% para 2,0%. Essa expectativa piorou a despeito da forte leitura (alta de 1,9%), da produção industrial de junho, divulgada na semana passada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os analistas mantiveram suas estimativas para a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em 5,75% e para a Selic em 9,25% ao ano ao fim de 2013.

A projeção para o IPCA de julho caiu de 0,05% para 0,04%. Nas projeções para 2014, as apostas para o PIB e a produção industrial seguiram as mesmas: 2,60% e 3,0%, respectivamente. A projeção para a inflação cedeu um pouco, de 5,88% para 5,87%.

/ CONSTRUÇÃO /

VENDAS DE MATERIAL CRESCEM 3,5%

AS **VENDAS** DE material de construção cresceram 3,5% no acumulado do ano até julho, de acordo com levantamento de Anamaco (associação de comerciantes do setor).

Na comparação de

julho com o mês anterior, o crescimento foi de 11%. Em relação a julho do ano passado, houve crescimento de 2%.

O volume de vendas cresceu em todos segmentos avaliados, variando entre 7% e 12%. Apenas os segmentos de iluminação e metal ficaram abaixo, com 3% e 4% de alta, respectivamente.

Segundo o presidente da Anamaco, Cláudio Konz, o resultado de julho serviu para

compensar as perdas de junho e melhorou o humor do setor.

“Aumentou a percepção de que o crescimento continuará ao longo dos próximos meses”, disse Konz.

A intenção de contratação de funcionários cresceu de 23% para 27% e houve uma reversão da tendência de pessimismo em relação ao governo. A intenção de investimentos nos próximos 12 meses ficou estável em relação ao ano passado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE
Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 25/2013
Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (PRODUTOS QUÍMICOS) PARA OS LABORATÓRIOS DOS CÂMPUS DESTA IFRN, TUDO EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES PRESENTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS.
Entrega do Edital: a partir do dia 05 de agosto de 2013.
Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.
Abertura das Propostas: 16 de agosto de 2013 - 14h, horário de Brasília.
Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.
Raissa Fernandes de Melo Pregoeira

Cultura

PASSOS

/ DANÇA / BAILARINOS POTIGUARES QUE CONQUISTARAM OUTROS PALCOS PELO PAÍS AFORA RELATAM SUAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHAR LONGE DE NATAL

QUE SE FORAM

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

COMEÇAR A VIDA profissional nunca é fácil. Alguns percebem que ser astronauta não vai rolar, outros entendem que priorizar a segurança financeira é o melhor caminho e há também quem precise sair de sua terra natal para buscar oportunidades em lugares mais prósperos. É o caso de Vanessa Macedo, Cosme Gregory e João Vicente, dançarinos potiguares que desde muito cedo saíram de Natal para ganhar os palcos dos grandes centros, principalmente os do Sudeste. Agora, os três retornaram à cidade para participar do 5º Encontro Nacional de Dança Contemporânea, encerrado no último sábado.

Vanessa Macedo, 36, há 15 não mora em Natal. Tudo começou quando ainda cursava Direito na UFRN ao mesmo tempo em que fazia parte do grupo de dança da universidade. Até chegou a prestar o exame da OAB, logo após o término do curso, mas se deu conta, aos 21 anos, que seu destino era mesmo os palcos e então resolveu tomar uma atitude definitiva antes que fosse tarde demais.

"Eu tinha que sair de Natal porque já tinha 21 anos. É uma cidade um pouco avançada na dança entre as meninas. Geralmente começamos aos 16. Para os meninos não, eles começam um pouco mais tarde mesmo, aos 18. Mas no geral até que a dança contemporânea é mais generosa, tem muita gente que começa mais tarde mesmo", explica. Assim que chegou a São Paulo estagiou na Cis-



► Cosme Gregory, Vanessa Macedo e João Vicente: reencontro no 5º Encontro Nacional de Dança Contemporânea

ne Negro Cia. de Dança, depois se mudou para Goiânia e foi para a Europa, onde passou três meses pesquisando.

Quando retornou, fez parte da Cia. Borelli e começou a aperfeiçoar os trabalhos autorais. Há 11 anos Vanessa tem a sua própria companhia, a Cia. Fragmento de Dança, que durante o encontro em Natal apresentou o espetáculo "Nuvens Insetos" e ainda lançou um livro organizado por eles. "Pontes Móveis" reúne artigos de artistas, acadêmicos e intelectu-

ais, elaborando um panorama do cenário artístico atual. Entre os autores convidados, o poeta e crítico de arte Ferreira Gullar.

"O que eu observava aqui era que as pessoas sempre tinham a dança e uma atividade paralela. Eu queria viver profissionalmente só da dança, e mesmo lá em São Paulo não foi fácil. Mas sou muito grata à cidade que me acolheu tão bem", avalia a dançarina, que também tem mestrado em Artes pela Unicamp e atualmente segue com doutorado em Artes Cênicas

na Escola de Comunicação e Artes da USP, ECA.

A aproximação com a dança contemporânea não foi planejada, mas o casamento está bastante duradouro. "Por lá a gente até chama a dança contemporânea de dança de pesquisa, porque não é simplesmente uma coreografia, ela reflete o pensamento do artista sobre a vida, tem outro foco", considera sobre a vertente mais teatralizada.

Comparando o Brasil com o restante do mundo, ela observa que o país produz bastante, mas

não consegue ter tanta visibilidade de seu trabalho, já que principalmente os grupos independentes não conseguem levar seus projetos para o exterior com facilidade. "Só as companhias maiores conseguem isso. Geralmente o artista vai se moldando de acordo com as possibilidades que tem. Não adianta colocar diversos telões e pessoas na minha produção, se isso vai me complicar na hora de circular com o espetáculo", compara.

Trazendo o assunto para a sua realidade, ela ressalta o Programa Municipal de Fomento à Dança, da Prefeitura de São Paulo, o grande responsável por movimentar a cena da cidade desde 2006, quando foi criado com o objetivo de dar continuidade à pesquisa, produção, circulação e manutenção de companhias estabelecidas na cidade há pelo menos três anos. O edital é semestral e aprova por anos até 30 projetos, que podem custar até R\$ 359 mil. "É um programa muito importante para a cena da cidade", garante. Todos os projetos de sua Cia, a Fragmento, por exemplo, utilizaram o programa.

Mesmo estando fora há tanto tempo, ela nunca perde de vista as produções locais. Tanto que faz questão de visitar a família uma vez por ano. "Esta é a primeira vez que venho à Natal dançando também. Nunca tinha tido oportunidade até agora, está sendo muito interessante", afirmou, lembrando os dois espetáculos que apresentou durante o encontro "Nuvens Insetos", junto com sua Cia, e o solo "Última Estação".

PELO MUNDO

Diferente dos colegas de profissão, João Vicente teve que percorrer diversos lugares até achar um palco definitivo em Palmas (Tocantins), onde reside atualmente. Ele saiu de Natal praticamente enquanto ainda dava os primeiros passos, aos 18 anos, como aluno da Cia. de Ballet do Profº Roosevelt Pimenta.

"Enquanto estava no Roosevelt eu fiz teste para o Balé Teatro Castro Alves (Bahia), onde sempre quis muito estar. Passei e fui para lá", conta. O segundo destino foi Goiânia, onde participou da Quasar Cia. de Dança; em seguida integrou o elenco da Quik Cia. de Dança em Belo Horizonte, mesma cidade onde anos mais tarde fez parte do Grupo Corpo, até finalmente se mudar para Palmas.

Lá, ele criou sua própria Cia., a Lamira, que durante o 5º Encontro Nacional de Dança Contemporânea apresentou o espetáculo de rua "Do Repente", baseado no romanceiro popular do Nordeste, através de figuras como o cordelista e o repentista. Ao todo, a Cia. vai circular 15 estados este ano. "E foi com a dança também que eu conheci o mundo. Já estive em mais de 20 países até agora, Japão, Alasca... até para Finlândia eu já fui", conta empolgado.

"O Do Repente tem circulado bastante pelo Brasil porque, como é um espetáculo de rua, é muito fácil de transportar e o mais legal é que as pessoas respondem de imediato ao espetáculo, tem uma proximidade muito grande com a plateia", comenta sobre o a produção que demorou seis meses para ficar pronta até estrear no ano passado. Esta também está sendo a primeira vez que João retorna à sua cidade apresentando um trabalho autoral.

Questionado se a dança seria, entre as artes, a que menos recebe atenção por parte dos governantes, João diz que não. "Estamos todos num mesmo barco", avalia. "Acho que na verdade o MINC está até pulverizando cada vez mais essa verba. Eu acho que o grande problema está na captação dos recursos. Muita gente é aprovada em editais, mas não consegue captar", afirma. "Aliás, edital é somente um caminho, acho que deveriam investir mais em políticas públicas", completa.

O sonho da sua vida nunca foi ser dançarino. Na verdade, ele começou na área quando um colega, hoje médico, lhe chamou para fazer ballet. O desempenho foi tão positivo que com sete meses de aula, João foi parar na Cia. do Profº Roosevelt Pimenta. "Eu fui escoteiro e acho que isso também foi fundamental, por incrível que pareça. Lá eu sempre organizava as peças", lembra.

NOVAS EXPERIÊNCIAS, AMPLIAR HORIZONTES

Cosme Gregory é o mais novo entre os três, tem apenas 25 anos, mas há sete não mora mais com a família. "Não foi por falta de trabalho, saí mesmo para buscar novas experiências. Eu tinha 18 anos quando parti e foi difícil demais principalmente por começar a morar sozinho. Essa experiência muda completamente a cabeça de qualquer um", considera.

Assim que saiu de Natal, Cosme foi para Joinville (Santa Catarina) integrar a Cia. Jovem da Escola Bolshoi, onde passou três anos até se mudar para o Rio de Janeiro e começar a fazer parte da Cia Deborah Colker de dança. "Mas não deu muito certo e voltei para o Bolshoi para passar mais um tempo até receber um convite do Alex Neural para fazer parte da Focus Cia de Dança no começo desse ano", conta.

Ao contrário de Vanessa, Cosme já havia conseguido retornar anteriormente para se apresentar em Natal. A primeira vez foi em 2010, com o Bolshoi, e agora com a Focus Cia de Dança ele abriu o 5º Encontro Nacional de Dança Contemporânea, apresentando o espetáculo "As Canções que Você Dançou Para Mim", baseado no repertório de Roberto Carlos. Ao todo, oito dançarinos passeiam por um grande pot-pourri que reúne 72 músicas do "Rei".

"O início é sempre mais difícil, porque as pessoas são um pouco mais fechadas lá, mas me adaptei muito bem até agora", afirma. Sua aproximação com a dança contemporânea também aconteceu aos poucos. "Fiz aula de dança clássica no Bolshoi para corrigir alguns detalhes que sempre me apontavam mesmo. Foi fundamental", argumenta.

Para Cosme, o Brasil desenvolve um trabalho de "altíssimo" nível na dança contemporânea. "Acho que hoje em dia as pessoas não precisam mais ir para fora, temos excelentes companhias aqui, tanto que as de fora sempre adoram trabalhar com bailarinos brasileiros pela nossa técnica", diz comentando ainda sobre a importância do 5º Encontro Nacional de Dança ser realizado em Natal. "É sem dúvida muito importante, e por ser a quinta edição mostra que está tendo continuidade", garante.

Ele chegou a prestar vestibular para Educação Física antes de ir para Joinville e agora pensa em fazer Gastronomia. "Gosto de ter visões paralelas, é bacana ter outras vertentes, além da sua profissão", considera dizendo que adora cozinhar, principalmente pratos salgados. "Nunca fui bom em doces e agora morando sozinho principalmente", brinca.



► João Vicente, bailarino: "Com a dança eu conheci o mundo"



► Vanessa Macedo, bailarina: "Eu queria viver só da dança"

“TEMOS EXCELENTES COMPANHIAS AQUI, TANTO QUE AS DE FORA ADORAM TRABALHAR COM BAILARINOS BRASILEIROS PELA NOSSA TÉCNICA”

Cosme Gregory,
Bailarino

Social

“Trabalhe como se não necessitasse de dinheiro, ame como se nunca te houvessem ferido e dance como se ninguém estivesse olhado”

Eça de Queiroz (1845 – 1900)
Um dos mais importantes escritores portugueses

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que o cirurgião plástico Charles Sá participa, no dia 10 de agosto, da mesa redonda sobre Enxerto de Gordura, na 32ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica, que será realizada no Hotel Sofitel, no Rio de Janeiro? Que o tema da sua palestra será “Conceitos Atuais: Lipoenxertos e Células Regenerativas”? Que durante a mesa redonda, ele apresentará a pesquisa que utiliza células-tronco e gordura no rejuvenescimento da pele do rosto e na reparação de problemas causados por doenças ou traumas? Que a pesquisa está sendo desenvolvida pelo médico e sua equipe na Universidade do Rio de Janeiro, Universidade de Verona, na Itália, e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte?



▶ Marcelo Alecrim comemorando em família, com Flávia e Elinor, o Mérito Jessé Pinto Freire

FOTOS: D'LUCA / NJ

Miss

Kelly Fonseca tem dias contados para passar a faixa de Miss Rio Grande do Norte. O concurso de beleza mais importante do Estado será realizado na próxima quinta-feira, no Vila Hall, Via Costeira. Vinte e cinco lindas mulheres estão prontas para concorrer ao título e uma delas conquistará a coroa para representar o nosso estado no Miss Brasil 2013. O evento terá início às 20h. Os acessos estão à venda. Mais informações no 3223-1035.

Brincarte

Na próxima quinta e sexta estará em Natal o artista Du- Eholic com a sua “Brincadeira Chapéu sem CEP” para crianças até onze anos no Palácio Potengi. O projeto é uma experiência com a criançada para customizar chapéus com botões, retalhos e costuras. Antes de viajar, Du comprou dois mil desses chapéus que está trazendo em seu carro vintage para realizar as oficinas itinerantes. A atividade visa despertar nos pequenos a criatividade e o trabalho é todo reciclado e sustentável. Após a oficina, o artista terá uma conversa sobre seu trajeto no teatro, no circo e nas artes em geral.

Novo comando

Foi realizada, na Base Naval de Natal, a Cerimônia de Transmissão do Cargo de Comandante do 3º Distrito Naval, quando assumiu o Vice-Almirante Marcos Nunes de Miranda. A solenidade foi presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Luiz Fernando Palmer Fonseca, e contou com a presença de autoridades civis e militares. O Vice-Almirante Miranda é procedente de Niterói, onde exercia o Cargo de Diretor de Hidrografia e Navegação.



▶ Afrânio Miranda, Amauri Fonseca e Marcantoni Gadelha na entrega do Mérito Jessé Pinto Freire pela Fecomercio



▶ Rayane Ximenes, o comandante Graco Magalhães e Karla Alves na exposição de Moccó, na Pinacoteca do Estado

Zila

A reitora da UFRN, Ângela Maria Paiva Cruz, empossou Magnólia de Carvalho Andrade no cargo de Diretora da Biblioteca Central Zila Mamede, localizada no Campus Universitário.



▶ Raffaela Rosito prestigiando a apresentação de Paula Gaspar como embaixadora da Arezzo no Favela Pub, em Petrópolis



▶ Eliana Medeiros, Carlos Moura e Leandro Mendes fazendo festa no Dom Vinicius, no Tirol

Riscos

Gerenciamento de Riscos Patrimoniais e Empresariais será tema de palestra, no auditório do Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Norte amanhã às 18h30. A palestra será ministrada pelo especialista em seguros e sócio-diretor da Integrale Consultoria e Corretagem de Seguros, Sidney Leone que vai salientar a necessidade da revisão dos conceitos de prevenção e proteção das edificações atualmente praticadas no Brasil e como o aprimoramento da gestão de riscos na Europa. Informações e inscrições pelos 3206-3366 e 3206-3308.

Cordel

A palestra “O Cordel Brasileiro: investigação e inquérito”, com Aderaldo Luciano, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e estudioso da cultura brasileira e literatura popular, será realizada hoje, às 18h, no Auditório B do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. O evento é promovido pelo CCHLA em parceria com o Departamento de Letras da UFRN. Os interessados podem realizar inscrição via Sigaa, através da aba extensão ou no local da palestra. Será emitido certificado de participação equivalente à 3h/aula.

No ônibus

Um sujeito completamente embriagado, daqueles que não se sabe como consegue andar e falar, entra no ônibus e senta ao lado de um padre. O religioso olha para ele com aquele ar de piedade e tristeza e diz:
– Meu filho, não vê que está no caminho para o inferno? O bêbado puxa a cordinha, apavorado, e grita:
– Puta que pariu! Peguei a porra do ônibus errado de novo!

Até 18 de agosto

ANIVERSÁRIO

Miranda

A festa da tecnologia é sua.

2010.1010 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

Padaria e Cafeteria
pão & companhia
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

TERÇA E QUARTA
ALMOÇO EXECUTIVO*
R\$ 15,90

Serve bem duas pessoas.

Exceção: pratos com empanado

Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Apresentação de Paula Gaspar como embaixadora da Arezzo Mob Party 2, na Favela Pub.

Fotos

1. Lucas Falcão, Paula Gaspar e Barbara Rocha
2. Augusto Bezerril e Victor Damasceno
3. Paula Gaspar e Juliana Uiyama
4. Nailson Cunha, Valentin Schubert e João Paulo
5. Jeferson Cunácia e Caio Fernandes
6. José Samico e Luciane Benfica



Esportes

BÚSSOLA SEM PRUMO

/ SÉRIE B / LANTERNA DO CAMPEONATO, ABC RECEBE HOJE O OESTE NO FRASQUEIRÃO, ÀS 21H50, NA TENTATIVA DE ENCONTRAR UM NORTE E SUBIR NA TABELA

LEONARDO ERYZ
DO NOVO JORNAL

PARA DEIXAR A zona de rebaixamento da Série B, o ABC precisa nada menos que dobrar a pontuação que conseguiu até agora na competição. Seis pontos atrás do penúltimo lugar, o Paysandu, o Alvinegro tenta reagir na competição e quer iniciar sua recuperação o quanto antes. E a próxima missão é diante do Oeste, hoje, às 21h50, no Frasqueirão.

O time de Itápolis é o 12º colocado no certame com 15 pontos conquistados e pode entrar na zona de rebaixamento em caso de derrota em Natal, o que o tornaria um concorrente direto do ABC contra o rebaixamento à Série C do Brasileiro.

Para isso acontecer o ABC confia novamente na força de jogar em casa, diante de sua torcida, onde o time de Waldemar Lemos conseguiu sua única vitória na competição até aqui, diante do Paysandu, na nona rodada. A goleada por 3 a 0 deu sobrevida ao time da Rota do Sol e esperanças à torcida para os jogos no Frasqueirão, onde o ABC não conseguia se impor diante dos adversários.

O duelo com o Oeste pode comprovar a volta do bom retrospecto dentro de casa. O time do interior paulista não tem conseguido bons resultados longe do seu estádio e só venceu uma fora dos seus domínios: diante do Icasa, por 3 a 0, em jogo válido pela nona rodada.



► Flávio Boaventura está suspenso e não joga hoje

Por isso, o treinador Waldemar Lemos quer aproveitar a chance para vencer e fazer o Alvinegro respirar mais aliviado na competição, já que uma derrota deixaria as coisas mais complicadas do que já estão.

Apesar disso, o superintendente de futebol do clube, Ferdinando Teixeira, disse ao final da partida de sábado, acreditar que o ABC só saberá pelo que irá brigar na competição após o final do primeiro turno da

competição, o que está próximo. Com a rodada cheia na noite de hoje, a Série B chegará a 13 rodadas – faltando apenas seis para o final do turno.

Se as coisas ainda não começaram a acontecer para o Alvinegro na tabela, dentro de campo, o treinador Waldemar Lemos também terá problemas e não poderá contar com dois dos seus principais jogadores na partida contra o Oeste.

O zagueiro e capitão Flávio

Boaventura e o meia Erick Flores receberam o terceiro cartão amarelo diante do Guaratinguetá e cumprem suspensão automática nesta rodada.

Os substitutos já estão definidos. Sem muita surpresa, o técnico voltará com o zagueiro Vinícius ao lado de Lino compondo a defesa. No meio de campo, Diogo Barcellos é o escolhido e também retorna ao time principal na vaga deixada por Flores.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ NORDESTE /

POTIGUAR PODE SER O ÚNICO ESTADUAL NÃO TRANSMITIDO EM 2014

O CAMPEONATO POTIGUAR pode ser o único a não ser televisionado por uma emissora nacional a partir do ano que vem. Além do Pernambucano e do Baiano, que são de direito da Rede Globo, todos os demais negociáveis fecharam parceria com o Esporte Interativo para transmissão de seus certames por um período mínimo de dez anos.

O Esporte Interativo chegou a jogar a toalha na negociação com a Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) em virtude das sucessivas negativas da entidade, que hoje cede o campeonato local à TV União. A emissora paga aproximadamente R\$ 70 mil por ano a dupla ABC e América, segundo informações obtidas por este NOVO JORNAL, e não transmite todas as partidas.

Além da própria transmissão do Estadual, o futebol potiguar pode perder uma exposição jamais tida em sua história. Isso porque ontem o Esporte Interativo lançou um canal dedicado exclusivamente à cobertura dos times nordestinos, o Esporte Interativo Nordeste, que foi aberto de forma experimental este ano durante a Copa do Nordeste e agora ganha a grade fixa das operadoras de TV por assinatura.

Segundo Edgar Diniz, presidente da emissora, o canal exclusivo irá multiplicar a visibilidade que já foi dada aos clubes nordestinos a partir do retorno da Copa do Nordeste, que terá transmissão do Esporte Interativo pelo menos até 2023.

“O torcedor nordestino merece há muito tempo assistir aos seus clubes e aos seus ídolos locais na TV. A verdadeira comoção que tivemos com a Copa do Nordeste nos levou à conclusão de que o momento de concretizar esse sonho dos torcedores nordestinos chegou”, afirma Edgar Diniz. Em fevereiro, o canal já havia publicado o “Manifesto ao Torcedor Nordestino”, onde se comprometia a investir mais de R\$ 100 milhões no futebol da região nos próximos anos.

Sobre o Campeonato Potiguar, o presidente do Esporte Interativo disse à reportagem que esta semana será o prazo final para fechar (ou não) a negociação com a federação. Ele confirmou que as negociações estão em curso, mas deixou claro que não teria como dar um prognóstico em virtude das “idas e vindas” por quais as conversas atravessaram. “Já fechamos com todos os campeonatos do Nordeste que estavam abertos para negociação, falta apenas o do Rio Grande do Norte”, disse.

Edgar Diniz revelou ainda que o Rio Grande do Norte foi um dos estados que mais deu audiência ao Esporte Interativo durante a Copa do Nordeste deste ano e que, por esse motivo, o Campeonato Potiguar foi um dos primeiros a entrar na pauta de interesses do canal para transmissões a partir do ano que vem.



► Waldemar Lemos: dificuldades

SAI BOMBINHA, CHEGA GETÚLIO VARGAS

A direção do ABC anunciou ontem a contratação do goleiro Getúlio Vargas, de 30 anos, que defendeu o Bangu no Campeonato Carioca deste ano. O jogador começou a carreira no Flamengo e passou por clubes como Fortaleza e Duque de Caxias no Brasil, além de experiências no exterior.

Getúlio foi considerado o terceiro melhor goleiro do Carioca deste ano, atrás apenas de Jefferson e Diego Cavalieri, primeiro e segundo colocados, respectivamente.

O jogador se apresenta hoje para realizar exames médicos no clube. Ele chega para suprir a ausência de Lopes, que com lesão no joelho ainda não tem previsão de retorno. Atualmente, Rafael Roballo tem ocupado o posto de titular e a direção abecedista tinha como urgente a contratação de um novo arqueiro.

Se Getúlio Vargas chega ao ABC essa semana, quem deixou o clube foi o atacante Eliomar Bombinha. O centroavante recebeu uma proposta do Asa-AL e a direção abecedista rescindiu o contrato do atleta, que segue para o time dirigido por Leandro Campos, com quem trabalhou em



► Eliomar Bombinha deixa clube após meses de tratamento no joelho

Natal, em 2011.

Bombinha estava no ABC desde o ano passado, mas sofreu

com grave lesão no joelho, que o deixou fora dos gramados por mais de seis meses.

OESTE CORRE RISCO DE ENTRAR NA ZONA

Ocupando atualmente a 12ª posição na Série B e com 15 pontos conquistados, o Oeste sabe que uma derrota diante do ABC no Frasqueirão o coloca novamente na briga direta contra o rebaixamento. Isso porque os primeiros times da zona de rebaixamento têm 13 pontos e podem ultrapassar a equipe de Itápolis em caso de vitória já nessa rodada.

Por isso, a ideia do time paulista é, sobretudo, não sair derrotado da capital potiguar – mesmo que consiga só um empate. Apesar disso, a equipe do treinador Edison Só terá o desfalque do meia Marcos Paraná para o confronto diante do ABC em Natal. O jogador foi expulso no jogo diante do Asa na rodada passada e cumpre suspensão automática.

Para a vaga do jogador, o treinador deve optar pela entrada do experiente meia Élson, que tem participado na maioria dos confrontos jogando parte do segundo tempo.

Exceto a mudança no meio

de campo, o time deve ter a mesma formação da rodada anterior, com manutenção do esquema 3-5-2, adotado pelo técnico Edison Só.

FICHA TÉCNICA

ABC

Rafael Roballo; Renato, Vinícius, Lino e Guto; Bileu, Edson, Diogo Barcellos e Tony; Pingo e Wanderley.

Técnico: Waldemar Lemos

OESTE

Fernando Leal; Adriano Alves, Dezinho e Everton Dias; Amaldo, João Denoni, Élson, Diego Souza e Piauí; Emerson e Eli.

Técnico: Edison Só

Estádio: Estádio Frasqueirão, em Natal-RN.

Horário: 21h50

Árbitro: Manoel Nunes Lopo Garrido-BA

TIRAR VOCÊ DESSE LUGAR

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

VENCER O CEARÁ dentro de seus domínios tem se mostrado uma tarefa impossível nesta Série B do Campeonato Brasileiro. Em cinco tentativas, ninguém conseguiu. Ainda, é isso que terá de fazer o América hoje, às 19h30, caso o clube queira – e de determine – a deixar a zona dos classificados à terceira divisão do futebol nacional.

Três posições separam o América (18º) do Ceará (14º). Apesar da aparente distância, superar em pontos o rival no jogo de hoje não será nada de outro mundo. O Vozão tem apenas um ponto a mais que os rubros, que tem 13 somados.

Se não fosse o saldo de gols que os separam (América tem -7 e Ceará -1), dava para o Dragão superar o alvinegro cearense até com um empate. Ainda, a preocupação da equipe de Argel Fucks não é o adversário da vez, mas sim a situação que se configura ao redor.

O América, hoje 18º colocado com 13 pontos, venceu apenas três dos 12 jogos que disputou na Segundona, tendo um aproveitamento de apenas 36% na competição. Nos últimos certames, quase todas as equipes que foram rebaixadas tinham retrospecto parecido a essa altura do campeonato.

Tentando evitar a tragédia do rebaixamento à Série C, de onde o Dragão emergiu em 2011 sob o comando de Flávio Araújo, o pensamento dos rubros é conquistar uma vitória para encostar nos times do meio da tabela.

Para se ter um ideia, caso não precisasse dos demais resultados uma vitória do América hoje em cima do Ceará poderia levar o Alvirrubro até para a 10ª colocação, de acordo com os gols marcados no jogo.

Para não precisar depender dos outros, o objetivo pontual do time americano é terminar a rodada fora da zona de rebaixamento, oportunidade que foi desperdiçada na última rodada, quando o América não passou de um empate sem gols com o Boa Esporte-MG no Barretão.

A expectativa em torno deste desafio de vencer o Ceará fora de casa gira em torno da presença do meia Cascata. O jogador, que passou quase dois meses afastado do time americano em virtude de lesões, voltou à equipe no jogo passado, mas não no time titular. Entrou apenas no decorrer da partida e pouco acrescentou ao futebol rubro.

Hoje, ainda, Cascata pode ser a opção de Argel Fucks. O treinador, que substituiu o pernambucano Roberto Fernandes, está invicto no

comando do América (duas vitórias e um empate em três jogos) e sabe da necessidade de colocar em campo o melhor que lhe é oferecido pelo elenco.

A presença de Cascata pode acabar com uma formação de meio que não vem agradando ao torcedor: Rai, que é ala esquerdo, e Almir, que não vinha atuando quando chegou ao América. A entrada dele também pode ser “forçada” pela necessidade de um meio de campo mais forte, dada a perda de um dos titulares do setor, o volante Fabinho, que recebeu o terceiro cartão amarelo de forma consecutiva e terá de cumprir suspensão automática no jogo de hoje. O substituto será Daniel Amora ou Ricardo Baiano.

Compacto

Para Argel Fucks, o time do América sair da situação é uma questão de tempo. Ele avalia que a equipe está encontrando sua melhor forma de jogar e, ignorando o resultado da última rodada, acredita que o América conseguiu chegar a um padrão de regularidade.

“Estamos mais organizados. Nosso time está bem protegido. Temos um primeiro volante que dá proteção aos zagueiros. O mais importante é que cada jogador sabe o que tem que fazer. O time hoje joga de forma mais compacta. É por isso que estamos conseguindo manter uma

regularidade”, disse em entrevista ao portal globoesporte.com antes do embarque para Fortaleza.

Sobre o resultado amargo contra o Boa Esporte em casa, o treinador disse que o problema foi não ter aproveitado as chances criadas, fundamento que será perseguido na partida da noite de hoje. “Contra o Ceará temos que aproveitar mais as chances que criarmos”, afirmou.

FICHA TÉCNICA

CEARÁ

Fernando Henrique, Macos, Douglas, Diego Ivo, Vicente, João Marcos, Eusébio, Ricardinho, Rogerinho, Magno Alves e Léo Gamalho.

Técnico: Sérgio Guedes.

AMÉRICA

Andrey, Norberto, Zé Antônio, Edvânio e Renatinho Potiguar (Rai); Marcio Passos, Daniel Amora (Ricardo Baiano), Almir e Cascata; Vandinho e Rodrigo Pimpão.

Técnico: Argel Fucks.

Estádio: Arena Castelão, em Fortaleza-CE

Horário: 19h30

Árbitro: Antônio Dib Moraes de Sousa-PI

/ PEDREIRA / APESAR DA DIFÍCIL MISSÃO, COISA QUE NENHUM TIME CONSEGUIU AINDA NO CAMPEONATO, AMÉRICA PRECISA VENCER O CEARÁ EM FORTALEZA PARA DEIXAR A INCÔMODA ZONA DE REBAIXAMENTO

EDUARDO MAIA / N



▶ Argel Fucks, invicto, busca terceira vitória no América

Ciclo de Palestras SINAPRO/RN

Liz Kimura

Mapas mentais: uma maneira inovadora de organizar o pensamento.



Facilitadora Internacional, especialista em Mind Mapping ou Mapas Mentais como é conhecido no Brasil. Atua na América Latina, Estados Unidos e Japão. Tem aplicado a técnica do Mind Mapping® desde 1995 das mais diversas maneiras.

Principais competências a serem desenvolvidas: Criatividade e Visão Global

Objetivos:

- Aplicar a técnica na organização de ideias e informações manualmente;
- Desenvolver uma visão global de suas inúmeras atividades;
- Compreender melhor como funciona nosso cérebro para potencializar as habilidades cognitivas;
- Usar melhor os dois lados do cérebro para ter mais sucesso profissional;
- Potencializar suas equipes;
- Gerar ideias e organizá-las, com o objetivo de aumentar a produtividade e a capacidade de desempenho de seus profissionais.

Dia 14 de agosto de 2013, das 18h às 22h30 no Ocean Palace Hotel

Inscrições no valor de R\$ 80,00 através de depósito bancário: Banco do Brasil | Agência: 4361-3 | Conta: 4564-0

Envie seu comprovante para o e-mail: callcenter@rn.sebrae.com.br com seu nome e CPF.

Agências
SINAPRO
e Estudantes

tem desconto de
50%

Realização:



Ética, profissionalismo e respeito para sua marca.
sinaprom.com.br | sinaprom



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

0800 570 0800
www.m.sebrae.com.br

Organização:



AS MAIS LINDAS MULHERES DO ESTADO EM UMA NOITE INESQUECÍVEL.

MISS RIO G. DO NORTE 2013

Um evento repleto de emoção que vai levar a mais bela potiguar às passarelas do Miss Brasil 2013.

8 DE AGOSTO 20H

VILLA HALL
Ingressos na Estrela Viva Midway Mall
Informações: 3223-1035

Gabriela Markus
Miss Brasil 2012

Apoio:



Coordenação:
George Azevedo

